

Fundação Itaúsa Industrial



GESTÃO
RESPONSÁVEL
PARA UM FUTURO
SEGURO

RELATÓRIO ANUAL

2012

Mensagem da Administração » **4**

Perfil » **6**

Gestão e Governança » **12**

Mudanças no Regulamento do Plano PAI » **14**

Desempenho » **18**

Planos de Benefícios » **21**

Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD) » **26**

Benefício Definido » **34**

Administração » **40**



PLANTAR RESPONSABILIDADE

É no presente que se começa a construir o futuro, afinal, são as ações e escolhas feitas agora que nos levarão a alcançar lá na frente o sonho de viver em segurança e com comodidade. Por isso, tendo o tempo como aliado, a Fundação Itaúsa Industrial busca conciliar uma gestão eficiente e responsável que agregue valor aos planos de benefícios, ao compromisso de disseminar a cultura previdenciária, apoiando as pessoas no planejamento de seu futuro.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Desde o início de suas operações, em 2001, a Fundação Itaúsa Industrial (FII) tem direcionado esforços para administrar com transparência, eficácia e segurança os planos de previdência das empresas industriais do conglomerado Itaúsa, de modo a auxiliar os participantes dos planos a se prepararem, de forma consciente, para a chegada da aposentadoria. Essa preocupação em busca da melhoria contínua de seus planos de benefícios e da gestão de seus investimentos vem se reafirmando ano a ano e em 2012 não foi diferente.

A exemplo do que ocorreu em anos anteriores, encontramos em 2012 um cenário de instabilidade econômica global, decorrente em grande parte de fatores como o crescente endividamento norte-americano, a incipiente recuperação da crise na Europa e a desaceleração da economia nacional, apesar dos esforços do

governo brasileiro em estimular o crédito e elevar o Produto Interno Bruto (PIB) a patamares mais favoráveis.

Mesmo diante dessas incertezas que repercutiram fortemente no mercado financeiro e impuseram desafios importantes à nossa entidade, os planos de benefícios da FII, incluindo aqui o Plano de Contribuição Definida - PAI CD e o plano de Benefício Definido (BD), obtiveram um desempenho positivo, acima do esperado para o período. Deste modo, asseguramos uma rentabilidade consolidada de 14,03% contra 8,10% registrado em 2011, o que se traduz em um retorno real de 7,37% em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor INPC/IBGE (6,20%).

Seguindo a política de investimentos, mantivemos um perfil conservador, com maior concentração das aplicações em renda fixa, em linha com

a visão de longo prazo que norteia as estratégias de ação da Fundação. Com isso, elevamos os recursos administrados em 10%, ultrapassando a marca de R\$ 2 bilhões.

Ao longo do ano foram pagos R\$ 83,3 milhões em benefícios a 818 participantes já aposentados (assistidos). Entre assistidos, ativos e vinculados, os planos PAI-CD e BD registraram em 2012 um total de 11.151 participantes.

Ainda na busca pela excelência dos serviços prestados aos participantes, uma conquista importante alcançada neste período foi a aprovação, por parte da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), de alterações no Regulamento do Plano PAI-CD, que tornam o plano mais atrativo, com maior flexibilidade para o participante planejar o recebimento de seu benefício no futuro. Os destaques ficam

para a redução dos prazos de vinculação ao plano exigidos para a solicitação da aposentadoria normal e a ampliação do período de recebimento do benefício. Estas e outras mudanças estão detalhadas ao longo deste relatório anual.

Um novo estudo conduzido pela Previc, com o intuito de avaliar a eficiência do gerenciamento das despesas administrativas por parte das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), também coloca a qualidade de nossas práticas de administração em evidência. Os dados, relativos ao ano de 2011, indicam que a Fundação está entre as instituições com ativos totais entre R\$ 500 milhões e R\$ 2 bilhões que apresentaram um dos menores percentuais (0,18%) de despesas administrativas sobre os ativos, enquanto a média das entidades nesta mesma faixa de ativos

Em um ano de desempenho favorável, a rentabilidade dos planos superou as metas esperadas, atestando a importância do benefício como instrumento de preservação de capital. A eficácia da gestão também é evidenciada em estudo da Previc, o qual posiciona a Fundação Itaúsa Industrial entre as entidades com as menores despesas administrativas do mercado.

ficou em 0,51%. Este indicador de desempenho é de grande relevância, principalmente quando se considera a necessidade de defesa e rentabilização do patrimônio de nossos participantes.

Para 2013 o propósito da Fundação é ampliar as oportunidades de investimentos, primando sempre pela otimização da combinação rentabilidade x risco. Seguindo esta linha de atuação, daremos continuidade ao alinhamento de nossos planos às melhores práticas de mercado, processo este já iniciado em 2012, quando optamos por uma maior diversificação das aplicações e a inclusão de novos gestores financeiros.

Os desafios, sem dúvida, serão grandes, entretanto temos a convicção de estarmos no caminho certo, o que nos impulsiona a trabalhar cada vez mais na disseminação de uma cultura previdenciária, que valorize o planejamento e a construção de uma reserva financeira capaz de propiciar às pessoas a manutenção de suas necessidades no futuro.

PERFIL

A Fundação Itaúsa Industrial é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, responsável por administrar os planos de aposentadoria patrocinados pelas empresas industriais do conglomerado Itaúsa – Duratex, Elekeiroz, Itaúsa Empreendimentos e Itautec. Originária da Aricanduva Previdência (instituída em 1994), a Fundação deu início às suas atividades em 2001, ano em que também lançou o Plano de Contribuição Definida - PAI-CD hoje responsável por 94% dos participantes dos planos administrados por ela. Os participantes que respondem

pelos 6% restantes integram o Plano de Benefício Definido (BD), que está fechado para novas adesões.

Baseada em um modelo de gestão que prima por valores éticos e humanos, a entidade sabe o quanto é importante se planejar ao longo da vida para o momento da aposentadoria. Por isso, conta com uma estrutura empenhada em obter os melhores resultados financeiros sobre o patrimônio de participantes e assistidos. Com foco nesse objetivo, tem decidido pela diversificação das aplicações, buscando conciliar opções que agreguem valor ao portfólio de investimentos.

No final de 2012, a Fundação respondia por uma carteira de investimentos superior a R\$ 2 bilhões, 10% a mais que o registrado em 2011. Já o número de participantes no mesmo período totalizou 11.151 pessoas, sendo 8.846 ativos, 1.487 vinculados e 818 assistidos.

Alinhada ao compromisso de manter uma comunicação ágil e transparente com os integrantes dos planos dos quais é gestora, a Fundação disponibiliza canais específicos de atendimento, como o site (www.funditausaind.com.br), bem como e-mail (pai@funditausaind.com.br) e telefone para contato (11 3179-7453).

Todas as atividades da Fundação Itaúsa Industrial são conduzidas pelos seguintes princípios:

- » Oferecer o melhor serviço possível aos participantes, observando a política da entidade, as suas normas internas e a legislação em vigor;
- » Agregar valor e qualidade em todas as ações adotadas;
- » Prestar contas de suas ações e assumir responsabilidade por suas decisões;
- » Adotar posturas éticas e transparentes;
- » Garantir a equidade e a justiça nas ações dos profissionais que atuam na Fundação.

MISSÃO

Administrar planos de benefícios de natureza previdenciária de modo íntegro, eficaz e transparente, satisfazendo as expectativas de gerenciamento patrimonial dos participantes.

VISÃO

Ser reconhecida como entidade fechada de previdência complementar que se destaca por sua excelência e eficiência na gestão dos recursos administrativos e patrimônio dos participantes, assistidos e patrocinadores.

VALORES

Comprometimento, responsabilidade, prudência, ética, legalidade, valorização humana, transparência, eficiência, eficácia e sustentabilidade.



TRANSFORMAR RECURSOS

Orientada pelo princípio do aprimoramento constante dos serviços prestados aos participantes, a Fundação Itaúsa Industrial conduz a gestão de seus negócios de modo a otimizar a combinação rentabilidade x riscos, alinhada a uma visão de longo prazo. Para tanto, pauta suas ações em valores como prudência, transparência, eficácia e ética, valores estes que também caracterizam a atuação das empresas patrocinadoras.



GESTÃO E GOVERNANÇA

A atuação da Fundação Itaúsa Industrial está fundamentada no compromisso de gerir com eficiência e responsabilidade os planos de benefícios por ela administrados e, com isso, agregar valor ao patrimônio de participantes e assistidos. Para tanto, a instituição emprega práticas modernas de governança corporativa e em sintonia com o mercado em que está inserida.

Em sua linha mestra estão Valores como prudência, transparência, eficácia e sustentabilidade, juntamente com a Missão e Visão da Fundação que passam também a nortear a condução de suas atividades. A estes princípios, somam-se, ainda, valores éticos e socioambientais adotados

pelas empresas patrocinadoras e compartilhados com as mesmas.

Para assegurar a qualidade e a confiabilidade que se espera numa gestão de recursos de terceiros, a Fundação mantém uma equipe interna multidisciplinar que, em sinergia com a estrutura das patrocinadoras, busca o aprimoramento permanente de suas políticas de atuação junto aos públicos de interesse. Entre as atividades desenvolvidas por este grupo de profissionais ao longo deste último ano, destacam-se a realização da Auditoria de Documentos e a conclusão do primeiro Ciclo de Autoavaliação dos Controles Internos. Ambas as ações tiveram como propósito a melhoria dos processos internos

e dos serviços prestados pela entidade.

Promover o diálogo e gerar valor para todas as partes interessadas também é uma preocupação da entidade. Deste modo, além de estimular a gestão participativa colocando todos os envolvidos no centro das decisões, a Fundação tem adotado uma postura ativa, estando presente nas discussões que colocam em pauta temas de relevância para o setor de Previdência Complementar. A exemplo disso, em 2012, a entidade contou com representantes nas comissões da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP) e na diretoria da Associação dos Fundos de

Para assegurar a adoção das melhores práticas de governança corporativa, a Fundação Itaúsa Industrial conta com um modelo de gestão que contempla, de forma ética e igualitária, os interesses de todos os seus públicos de relacionamento.

Pensão de Empresas Privadas (APEP), com as quais trabalhou na revisão e elaboração de políticas voltadas aos fundos de pensões.

Todo o processo de administração e fiscalização das ações desenvolvidas pela Fundação está baseado nas seguintes instâncias: Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

Os conselhos são formados por seis integrantes, sendo quatro indicados pelas patrocinadoras e dois representantes dos participantes. Com mandato de dois anos e possibilidade de reeleição, cada conselheiro deve preencher requisitos pré-determinados no Estatuto Social da Fundação Itaúsa Industrial. Já a Diretoria Executiva é composta por até 11 membros designados pelas patrocinadoras.

CONSELHO DELIBERATIVO

A função deste Conselho é deliberar sobre a elaboração e alteração de normas e regulamentos dos planos e benefícios administrados pela Fundação; examinar contas e propostas apresentadas pela Diretoria Executiva; decidir por alterações de novos benefícios; analisar a admissão e exclusão de patrocinadoras, entre outras atribuições previstas no Estatuto Social da Fundação.

CONSELHO FISCAL

Como o próprio nome diz, responde pela fiscalização da Fundação, cabendo a ele zelar pela gestão econômico-financeira e atuarial da entidade, bem como pelo cumprimento de normas legais, regulamentares e princípios éticos a eles aplicáveis.

DIRETORIA EXECUTIVA

Compete a esta Diretoria administrar a Fundação e colocar em prática as decisões aprovadas pelo Conselho Deliberativo, buscando sempre a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos participantes.

MUDANÇAS NO REGULAMENTO DO PLANO PAI

Buscar constantemente o aprimoramento dos serviços prestados é um compromisso assumido pela Fundação Itaúsa Industrial. Por isso, mais do que gerir recursos financeiros, a entidade trabalha fortemente para auxiliar o participante no planejamento de sua aposentadoria. Um exemplo prático desse esforço são as recentes mudanças realizadas no regulamento do Plano PAI-CD.

Aprovadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), as alterações serviram para tornar o plano mais atrativo e flexível, possibilitando ao participante melhor adequação do benefício às suas necessidades.

Um dos pontos que merece destaque no novo regulamento é a redução de 10 para 3 anos no tempo de vinculação ao plano exigido do participante no momento de requerer a aposentadoria normal. A mudança é um ganho importante, principalmente para os participantes que aderiram ao plano mais tardiamente.

Outra novidade diz respeito ao aumento do período de pagamento do benefício. Isso significa que agora o participante pode avaliar como quer usufruir de sua aposentadoria no futuro e assim definir por quanto tempo deseja receber o benefício, respeitando o período mínimo de 5 e o máximo de 20 anos. Essa possibilidade vale tanto

para a aposentadoria normal, como antecipada.

Nesta nova versão do regulamento, as regras de recebimento do benefício também ficaram mais flexíveis para os participantes assistidos, ou seja, que já estão aposentados. Desse modo, de acordo com a forma de recebimento escolhida no momento do requerimento do benefício, o assistido poderá optar por:

» Alterar o período de recebimento, de acordo com o período mínimo de 5 e máximo de 20 anos, contados a partir da data de início do benefício, se sua opção de recebimento tiver sido por prazo determinado; ou

» Requerer o pagamento único do saldo de conta após completar 5 anos de recebimento do benefício, caso tenha optado por 1% de saldo.

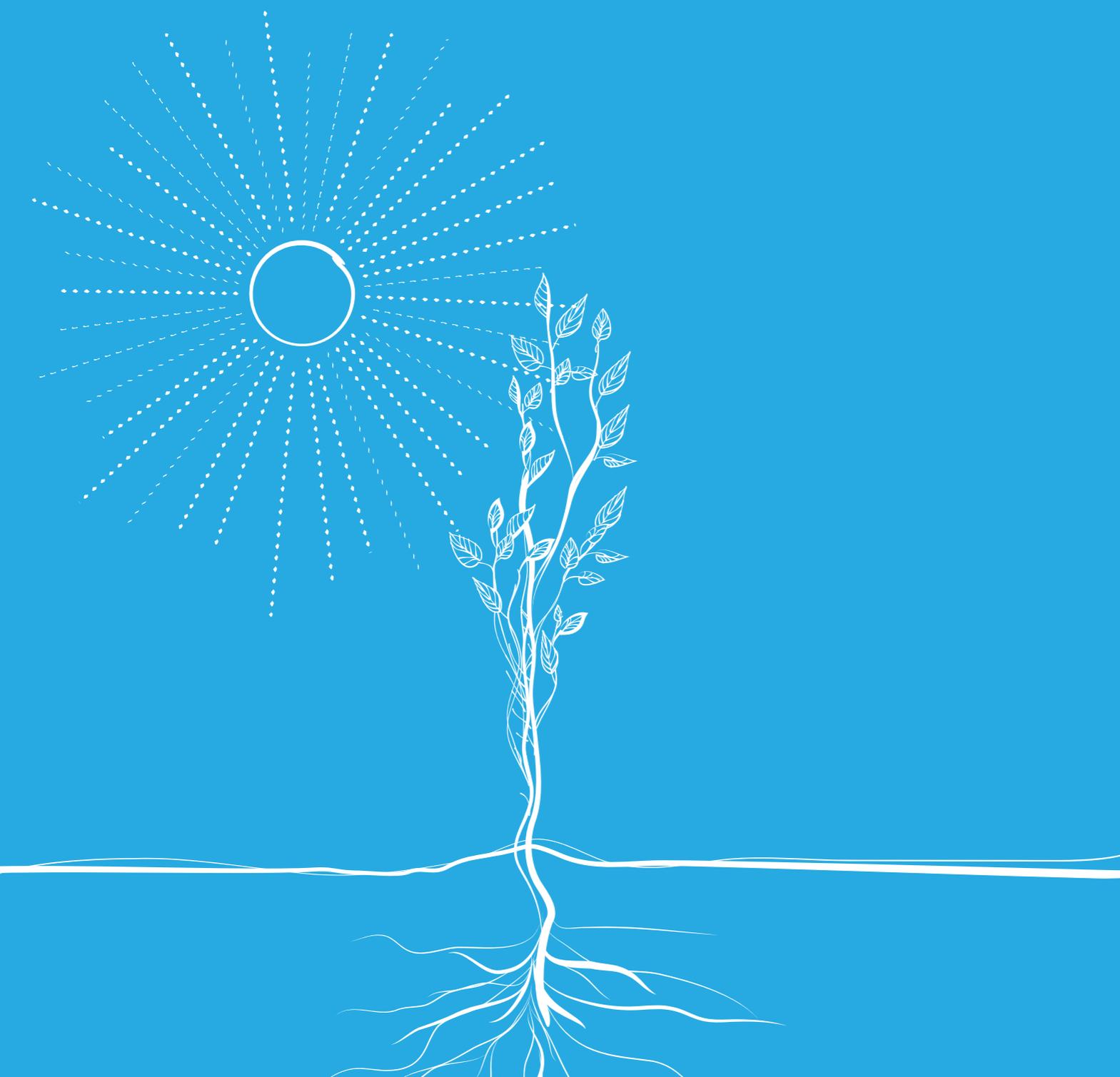
Vale reforçar que as mudanças só podem ser feitas em outubro de cada ano para vigorar a partir de janeiro do ano seguinte.

Para conhecer o novo regulamento na íntegra, acesse a área do participante no site da Fundação (www.funditausaind.com.br) ou procure a área de Recursos Humanos de sua unidade. O documento foi aprovado pela Portaria 719, de 11/12/2012, e publicado no Diário Oficial da União na edição de 12/12/2012.

Ao implementar as alterações no regulamento do plano PAI, a instituição reforçou seu compromisso pela busca contínua da excelência dos serviços e do atendimento prestado aos participantes, oferecendo um plano mais moderno e em linha com as melhores práticas de mercado.

GERAR SEGURANÇA

A fim de garantir a manutenção do patrimônio dos participantes, uma equipe interna multidisciplinar, em conjunto com especialistas do mercado financeiro, está atenta permanentemente para acompanhar as oscilações da economia e adequar, sempre que necessário, a carteira de investimentos.



DESEMPENHO

Os resultados dos planos PAI-CD e BD se mostraram positivos em 2012. No consolidado do ano, a rentabilidade ficou em 14,03%, desempenho 67% superior ao CDI aferido no período. Aplicações em renda fixa representaram 89,2% do total de ativos. Já em títulos de renda variável foram alocados 10,2% dos recursos disponíveis.

Os planos de previdência administrados pela Fundação Itaúsa Industrial registraram resultados positivos em 2012. Os investimentos realizados no período garantiram uma rentabilidade consolidada de 14,03%, índice 73% acima dos 8,10% obtidos em 2011. No comparativo com outras referências de mercado, o desempenho também foi superior, apresentando, por exemplo, uma rentabilidade consolidada 67% maior que o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) de 8,41% aferido no período.

Também em 2012 o total de ativos bateu a marca dos R\$ 2 bilhões, um crescimento aproximado de

10% no comparativo com o ano anterior. Desse total, cerca de R\$ 1,8 bilhão (89,2%) estão aplicados em títulos de renda fixa e R\$ 206 milhões (10,2%) em renda variável, o que confirma a estratégia da Fundação em alocar os ativos em opções de mercado que agreguem valor ao portfólio.

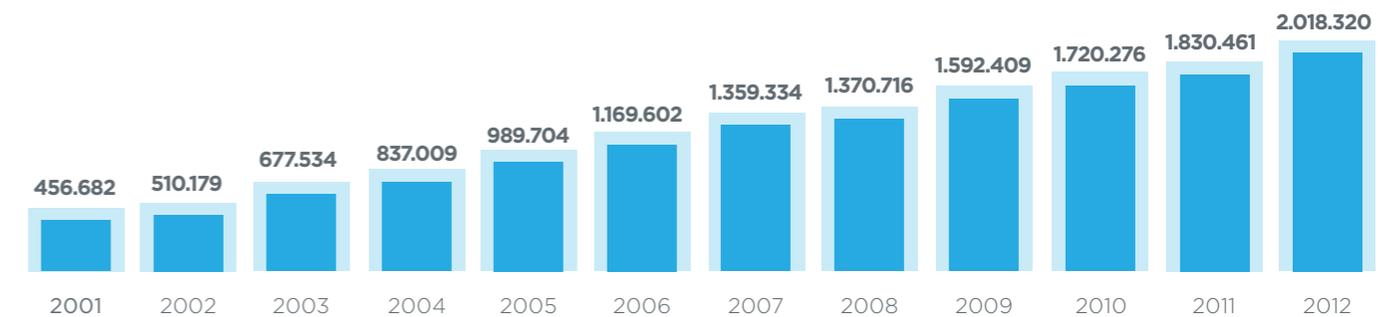
Numa análise isolada dos planos, o retorno de investimento do Plano de Contribuição Definida - PAI-CD foi de 12%. O resultado é 41% maior que o Índice de Referência (8,51%) do plano.

Já o Plano de Benefício Definido (BD) ultrapassou em 113% a meta atuarial do ano que era de 11,5%.

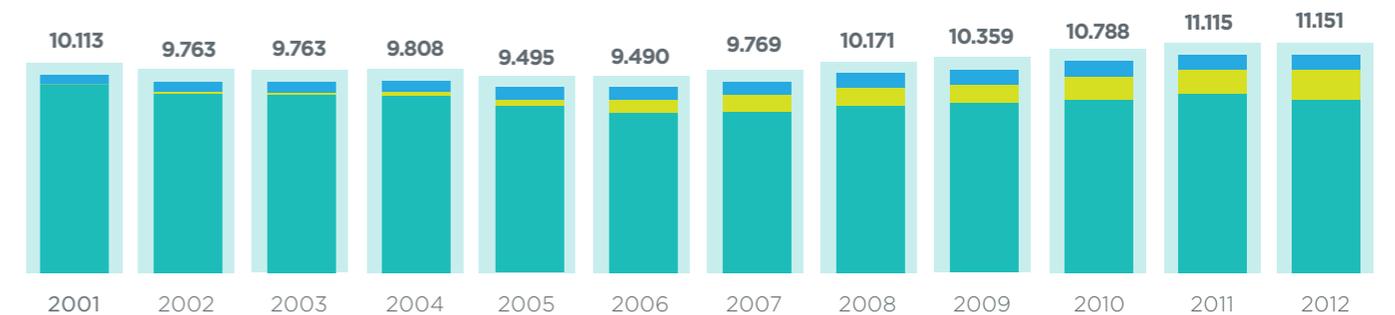
RENTABILIDADE CONSOLIDADA	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
RENTABILIDADE	19,47%	19,09%	17,15%	1,84%	17,80%	9,29%	8,10%	14,03%
POUPANÇA	9,17%	8,33%	7,76%	7,90%	7,09%	6,81%	7,50%	6,59%
CDI	19,00%	15,00%	11,80%	12,37%	9,90%	9,74%	11,62%	8,41%
INPC	5,05%	2,81%	5,15%	6,48%	4,10%	6,47%	6,08%	6,20%

INVESTIMENTOS DA FUNDAÇÃO

EM MILHARES DE REAIS



PARTICIPANTES



■ Ativos ■ Vinculados ■ Assistidos

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS	2011			2012		
	R\$ MIL	% TOTAL	RENTABILIDADE	R\$ MIL	% TOTAL	RENTABILIDADE
RENTA FIXA	1.671.817	91,3%	12,1%	1.800.704	89,2%	13,0%
RENTA VARIÁVEL	147.236	8,0%	-22,3%	205.919	10,2%	23,4%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	11.408	0,6%	11,6%	11.696	0,6%	8,6%
TOTAL	1.830.461	100,0%	8,1%	2.018.320	100,0%	14,0%

DESPESAS

Em 2012, as despesas administrativas somaram R\$ 3,4 milhões, mantendo-se próximas ao valor de 2011 (R\$ 3,2 milhões). Esse total corresponde a 0,18% dos ativos e é considerado um dos menores percentuais praticados entre as instituições com ativos entre R\$ 500 milhões e R\$ 2 bilhões, segundo estudo da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). As despesas com pessoal e encargos somaram R\$ 1,3 milhão e respondem por 40,4% do total.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS POR TIPO	2012
PESSOAL E ENCARGOS	1.380
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	517
TRIBUTOS	327
TAXA DE CUSTÓDIA	217
SERVIÇOS FINANCEIROS	208
LOCAÇÃO PREDIAL E CONDOMÍNIO	156
RATEIO DE CUSTOS COMUNS ⁽¹⁾	129
COMUNICAÇÃO	127
CONSULTORIAS	107
AUDITORIAS	66
CONTRIBUIÇÕES ÀS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE	63
AVALIAÇÃO ATUARIAL	53
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	33
OUTRAS DESPESAS	30
TOTAL	3.413

(1) REEMBOLSO DE DESPESAS DA FUNDAÇÃO PAGAS POR SEUS PATROCINADORES

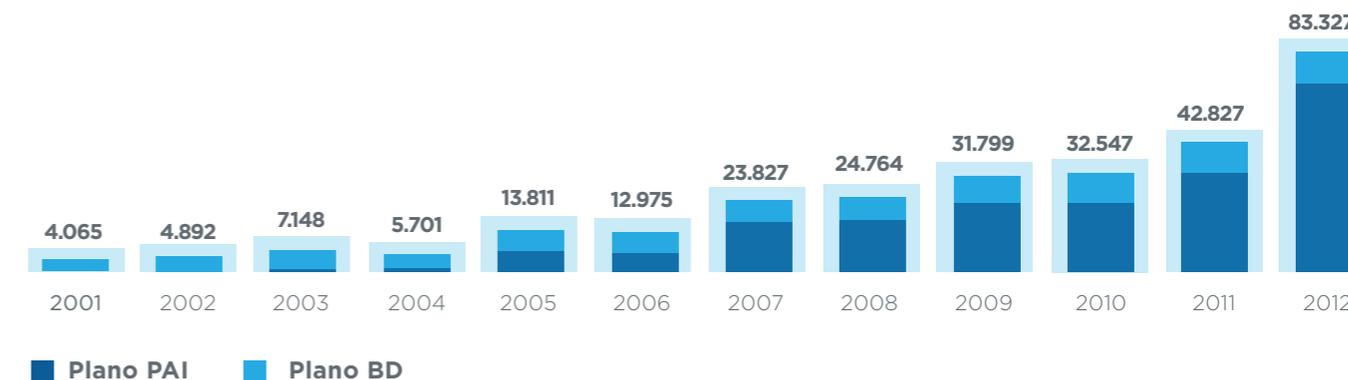
PLANOS DE BENEFÍCIOS

A Fundação Itaúsa Industrial responde pela gestão de dois planos de previdência complementar: um na modalidade de Contribuição Definida e outro no modelo de Benefício Definido. Juntos, eles reúnem 11.151 participantes, sendo 8.846 ativos,

818 assistidos e 1.487 vinculados, e compõem um patrimônio superior a R\$ 2 bilhões. Em 2012, a rentabilidade consolidada desses planos foi de 14,03% e os benefícios pagos no ano, por sua vez, totalizaram R\$ 83,3 milhões.

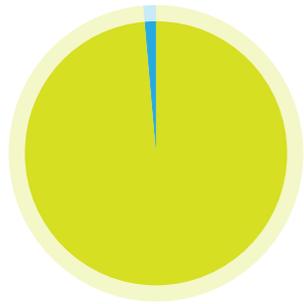
PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS E RESGATES

EM MILHARES DE REAIS



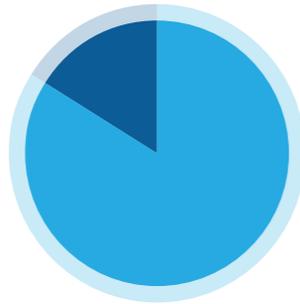
DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES - ATIVOS E VINCULADOS

DISTRIBUIÇÃO POR PLANO



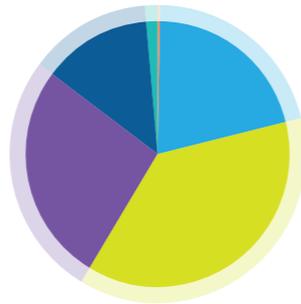
10.206 Plano PAI
127 Plano BD

DISTRIBUIÇÃO POR SEXO



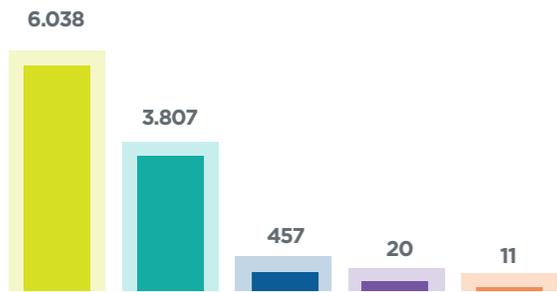
8.693 Masculino
1.640 Feminino

DISTRIBUIÇÃO POR IDADE



38 Menos de 20
2.149 Entre 20 e 30
3.881 Entre 30 e 40
2.755 Entre 40 e 50
1.389 Entre 50 e 60
121 Acima de 60

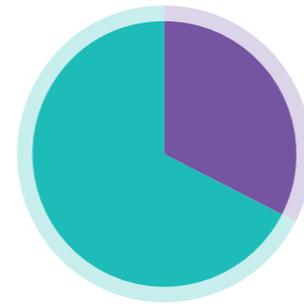
DISTRIBUIÇÃO POR PATROCINADORA



Duratex
Itautec
Elekeiroz
Itaúsa Empreendimentos
Fundação Itaúsa

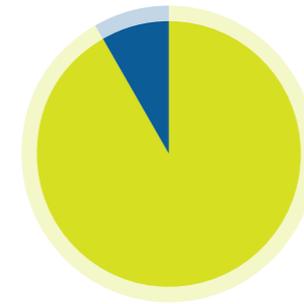
DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES - ASSISTIDOS

DISTRIBUIÇÃO POR PLANO



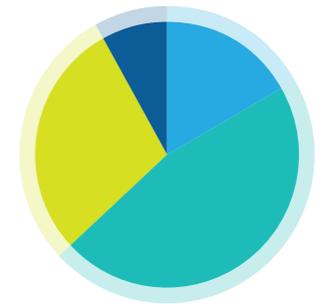
266 Plano PAI
552 Plano BD

DISTRIBUIÇÃO POR SEXO



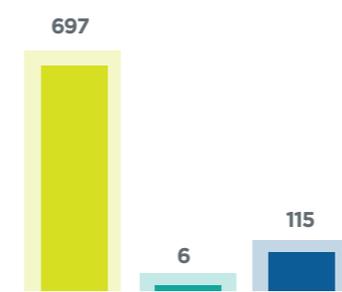
752 Masculino
66 Feminino

DISTRIBUIÇÃO POR IDADE



138 Abaixo de 60
378 Entre 60 e 70
237 Entre 70 e 80
65 Acima de 80

DISTRIBUIÇÃO POR PATROCINADORA



Duratex
Itaúsa Empreendimentos
itautec



COLHER BENEFÍCIOS

Ano a ano, os planos de benefícios patrocinados pelas empresas industriais do conglomerado Itaúsa ganham força e se destacam como uma opção viável para quem deseja criar uma reserva financeira para o futuro. Ao final de 2012, o número de participantes totalizou 11.151 pessoas, representando um patrimônio superior a R\$ 2 bilhões, 10% a mais que o registrado em 2011. Em benefícios, foram pagos aproximadamente R\$ 83,3 milhões.

PLANO DE APOSENTADORIA INDIVIDUAL (PAI-CD)

Aberto a adesões de profissionais provenientes das empresas patrocinadoras, o Plano PAI-CD encerrou 2012 com 10.472 participantes, o que representa aproximadamente 94% do total de integrantes dos planos administrados pela Fundação Itaúsa Industrial.

No Plano PAI, as patrocinadoras contribuem com 100% do montante aportado pelos participantes. Dessa forma, os benefícios são calculados com base

na soma das contribuições dos participantes e das patrocinadoras, mais o valor do retorno dos investimentos.

Alinhado a esta política de atuação, o Plano PAI-CD pagou em 2012 um volume de R\$ 56,4 milhões em benefícios, mais que o dobro do valor concedido em 2011 (R\$ 27,9 milhões). Os resgates foram de R\$ 5,8 milhões. E as contribuições totalizaram R\$ 16,8 milhões, valor 1,4% abaixo se comparado ao ano anterior.

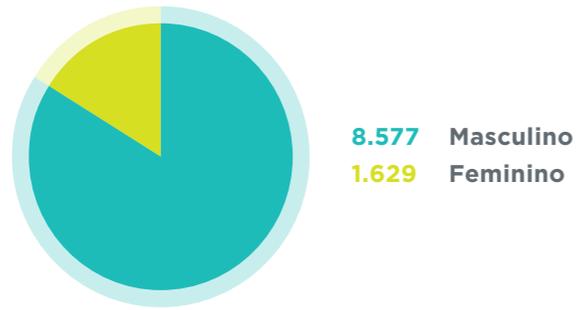
Com 10.472 participantes, o plano PAI-CD engloba 94% dos integrantes dos planos administrados pela Fundação Itaúsa Industrial. Desse total, os colaboradores da Duratex respondem pelo maior percentual de participantes (58,8%), seguidos da Itautec (36,5%), Elekeiroz (4,4%) e outras patrocinadoras (0,31%).

No final do ano, os ativos alocados no plano somavam R\$ 1,7 bilhão, aplicados da seguinte forma: R\$ 1,5 bilhão em renda fixa; R\$ 203 milhões em renda variável; e R\$ 11,7 milhões em operações com participantes. Esse resultado nos possibilitou permanecer na posição de sétimo maior plano de contribuição definida do Brasil no ranking de ativos, de acordo com a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

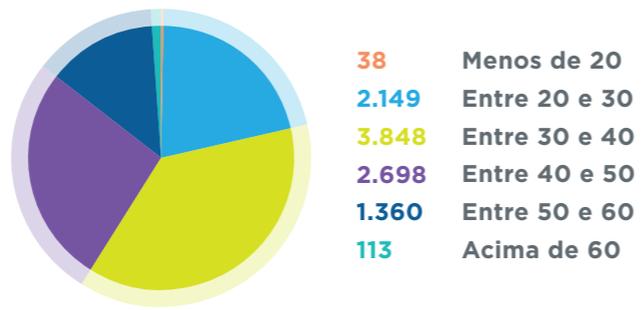
Com uma rentabilidade de 12% registrada no período, o Plano PAI-CD tem se mantido em vantagem quando comparado a outras referências de mercado. No caso dos títulos de renda fixa, o plano ficou 35% acima do CDI do período e rentabilizou 11,3% no ano. Já na renda variável a rentabilidade alcançou a marca dos 22%, retorno este praticamente três vezes maior que o Ibovespa de 7,4%.

DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES - ATIVOS E VINCULADOS

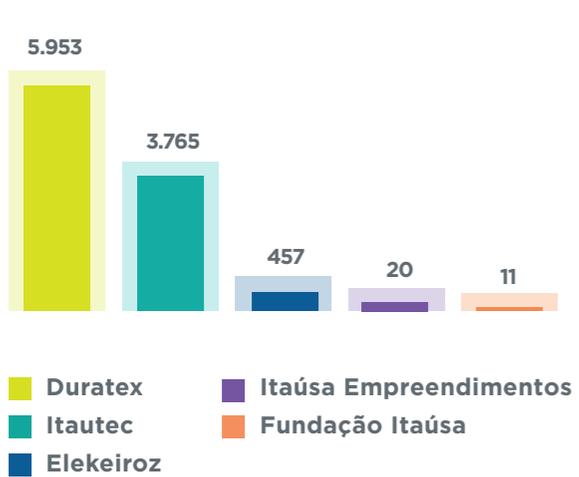
DISTRIBUIÇÃO POR SEXO



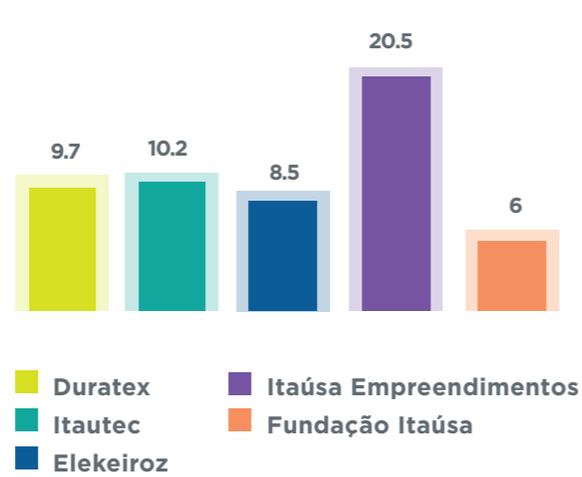
DISTRIBUIÇÃO POR IDADE



DISTRIBUIÇÃO POR PATROCINADORA

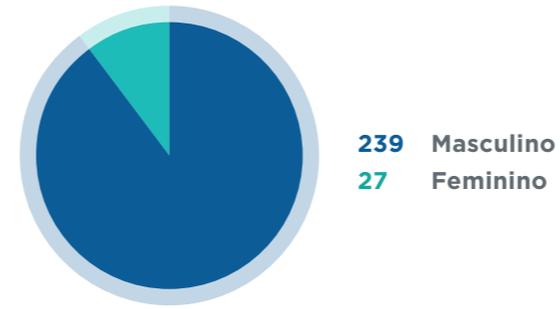


TVP (TEMPO DE VINCULAÇÃO AO PLANO)

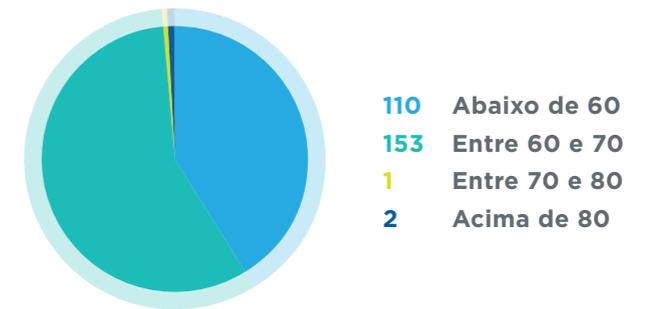


DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES - ASSISTIDOS

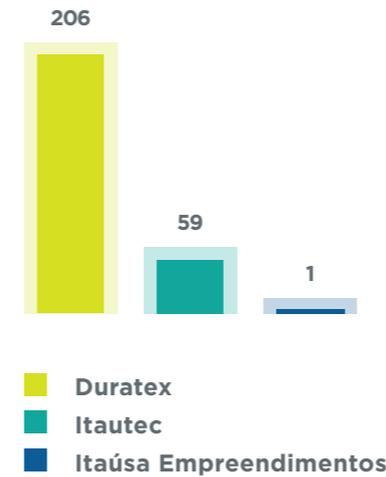
DISTRIBUIÇÃO POR SEXO



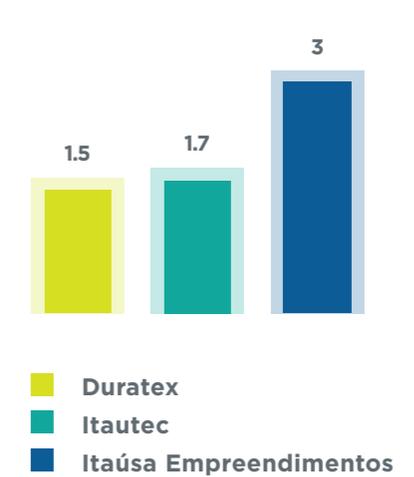
DISTRIBUIÇÃO POR IDADE



DISTRIBUIÇÃO POR PATROCINADORA



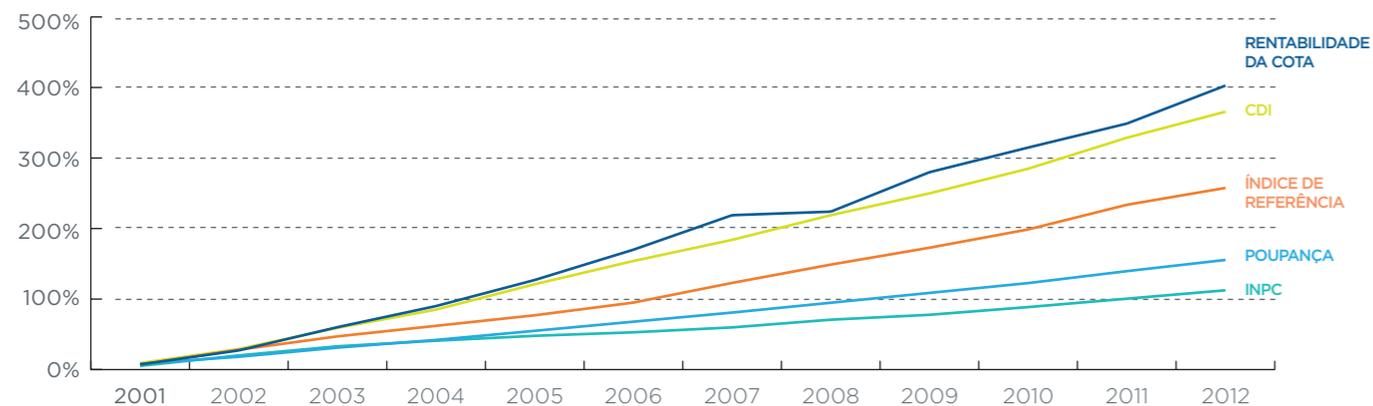
TMA (TEMPO MÉDIO ASSISTIDO)



RENTABILIDADE DO PLANO PAI

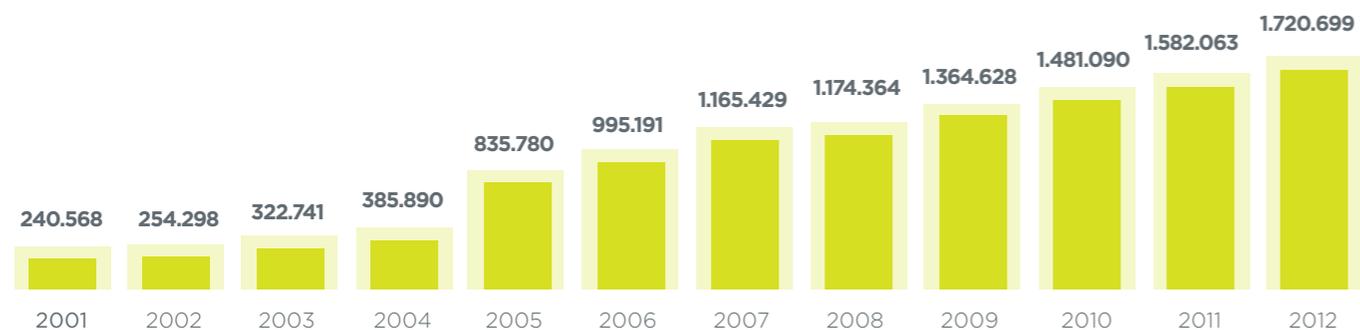
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
RENTABILIDADE DA COTA	7,63%	18,37%	25,95%	18,64%	19,30%	19,00%	18,10%	1,60%	17,30%	9,30%	8,10%	12,00%
ÍNDICE DE REFERÊNCIA	7,54%	19,33%	14,80%	10,38%	9,25%	10,02%	14,37%	11,80%	9,30%	9,77%	11,62%	7,14%
POUPANÇA	8,49%	8,97%	11,29%	8,04%	9,19%	8,41%	7,80%	7,74%	7,09%	6,81%	7,50%	6,59%
CDI	9,05%	18,97%	23,25%	16,17%	19,00%	15,00%	11,80%	12,37%	9,90%	9,74%	11,62%	8,41%
INPC	5,43%	14,74%	10,38%	6,13%	5,05%	2,81%	5,15%	6,48%	4,10%	6,47%	6,08%	6,20%

RENTABILIDADE DO PLANO PAI - ACUMULADO



INVESTIMENTOS DO PLANO PAI

EM MILHARES DE REAIS



PARTICIPANTES

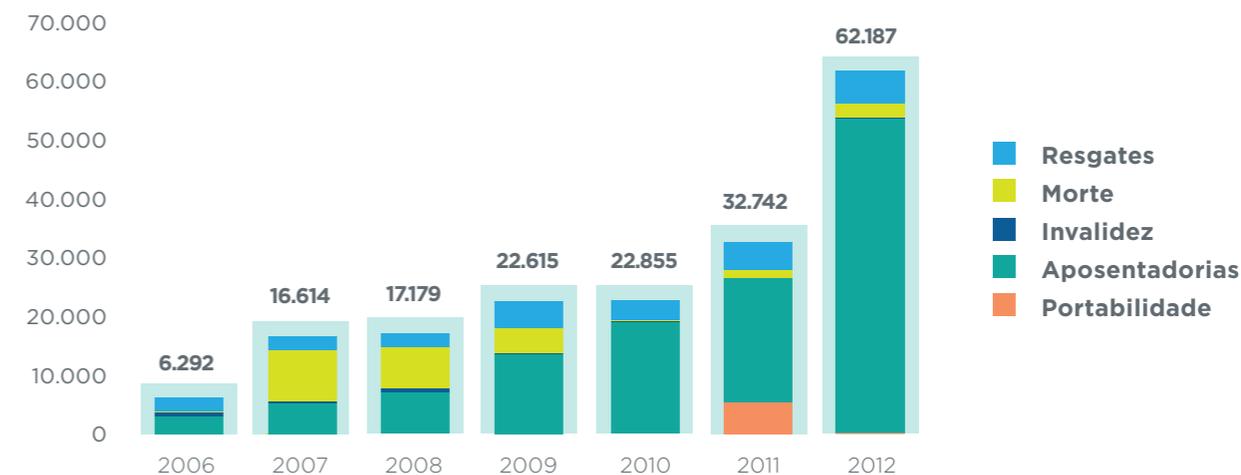
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ATIVOS	3.470	3.465	4.119	4.417	8.304	7.978	8.082	8.398	8.529	8.703	9.048	8.761
VINCULADOS		61	92	146	333	634	810	896	920	1.182	1.151	1.445
ASSISTIDOS		1	2	4	31	57	94	120	171	194	220	266
TOTAL	3.470	3.527	4.213	4.567	8.668	8.669	8.986	9.414	9.620	10.079	10.419	10.472

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS - PLANO PAI

SEGMENTOS	2011			2012		
	R\$ MIL	% TOTAL	RENTABILIDADE	R\$ MIL	% TOTAL	RENTABILIDADE
RENDA FIXA	1.438.151	90,9%	12,1%	1.505.743	87,5%	11,3%
RENDA VARIÁVEL	132.505	8,4%	-21,1%	203.260	11,8%	22,0%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	11.407	0,7%	11,6%	11.696	0,7%	8,6%
TOTAL	1.582.063	100,0%	8,1%	1.720.699	100,0%	12,0%

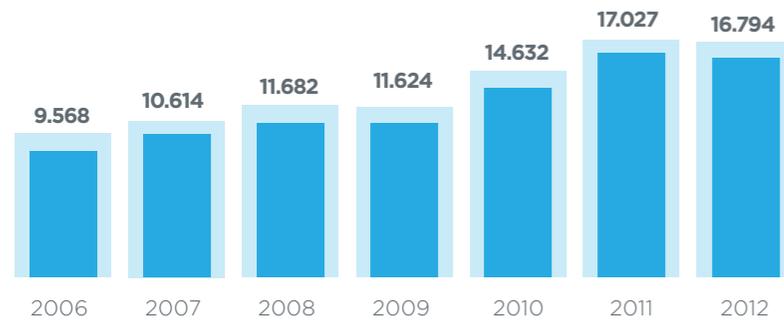
PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS E RESGATES

EM MILHARES DE REAIS



CONTRIBUIÇÕES

EM MILHARES DE REAIS

**HISTÓRICO POSITIVO**

Desde sua criação em 2001, o plano PAI-CD tem se consolidado no mercado, obtendo ano a ano rendimentos em torno de 53% acima do Índice de Referência (rentabilidade esperada para a manutenção do benefício futuro), e 10% maiores que o CDI, ultrapassando inclusive a

inflação (INPC) com ganho real aproximado de 8% ao ano.

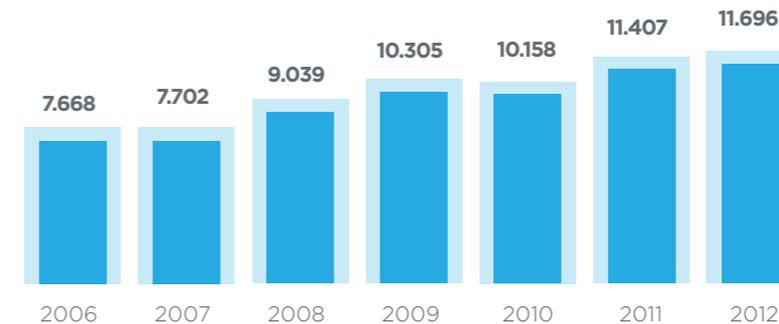
Para assegurar esses bons resultados, a Fundação Itaúsa Industrial está sempre em busca do aprimoramento de seus serviços, observando atentamente os movimentos da economia, revendo estratégias e atuando em parceria com especialistas do mercado de

Uma das vantagens oferecidas pelo plano PAI-CD é a possibilidade dos participantes obterem empréstimos com taxas e condições de pagamento diferenciadas em comparação ao mercado. Em 2012, o montante de empréstimo alcançou a marca de R\$ 11,6 milhões.

capitais. Seguindo essa linha de trabalho, a entidade contou em 2012 com o ingresso do banco BTG Pactual ao time de gestores do plano. O objetivo dessa ação é diversificar a gestão dos investimentos com especialistas e, com isso, conseguir retornos maiores de rentabilidade e redução de riscos.

EMPRÉSTIMOS

EM MILHARES DE REAIS

**EMPRÉSTIMOS**

No Plano PAI-CD o participante também pode solicitar empréstimos desde que tenha mais de seis meses de trabalho em alguma das empresas patrocinadoras. Os empréstimos podem ser pagos

em até 24 meses e contam com taxas de juros competitivas. A carteira de empréstimos finalizou 2012 em R\$ 11,6 milhões, correspondendo a uma média de 262 concessões por mês.

BENEFÍCIO DEFINIDO

O Plano BD é formado exclusivamente por aporte financeiro das patrocinadoras, sem que haja contribuição dos participantes, e está fechado a novas adesões. Os valores destinados pelas empresas foram utilizados na constituição de reservas para futuros pagamentos de benefícios, e o cálculo desses benefícios é feito levando-se em conta itens como salário e tempo de participação no plano, entre outros.

No final de 2012, o plano contava com 679 participantes, sendo 85 ativos, 42 vinculados e 552 assistidos. Além disso, dispunha de recursos para investimento que totalizavam R\$ 296 milhões, 19% acima do registrado em 2011.

Mesmo considerando o perfil conservador que caracteriza o plano BD, a rentabilidade obtida no ano foi de 24,6%, índice 113% superior à meta atuarial (11,5%) estipulada para

Fechado a novas adesões o plano BD encerrou 2012 com 679 participantes e um patrimônio de R\$ 296 milhões. A rentabilidade obtida no período foi 113% superior à meta atuarial, índice utilizado para estabelecer o desempenho mínimo esperado para as aplicações do plano.

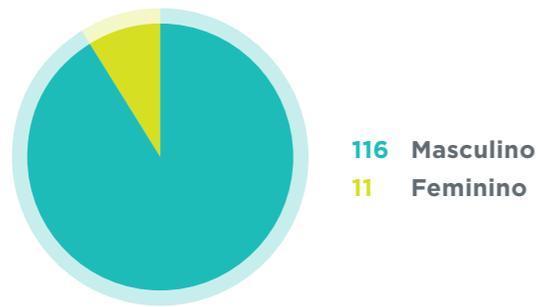
o período. O plano registrou ainda uma redução na taxa de desconto na avaliação atuarial de suas provisões matemáticas de 5% para 4%, ampliando a segurança do Plano.

Ao longo do ano foram pagos R\$ 10,6 milhões em benefícios, ultrapassando em 5% o valor concedido em 2011. O Plano BD abrange os seguintes benefícios:

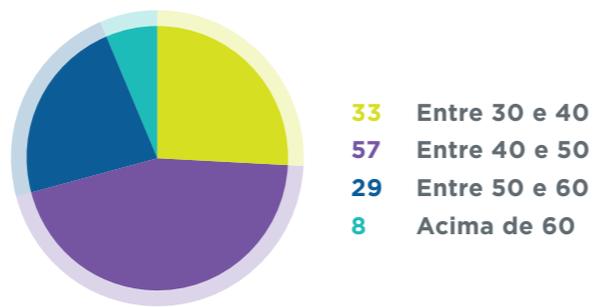
complementação de aposentadoria por tempo de contribuição, especial, idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria, pecúlio por morte e auxílio-funeral.

DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES - ATIVOS E VINCULADOS

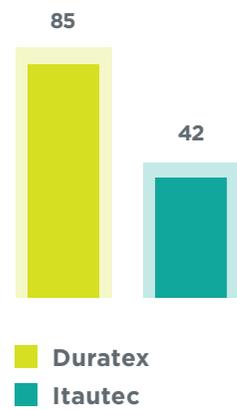
DISTRIBUIÇÃO POR SEXO



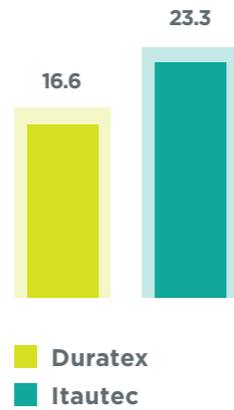
DISTRIBUIÇÃO POR IDADE



DISTRIBUIÇÃO POR PATROCINADORA

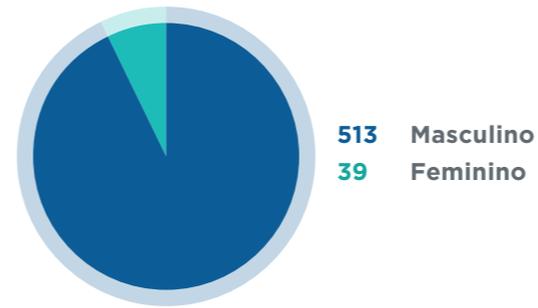


TVP (TEMPO DE VINCULAÇÃO AO PLANO)

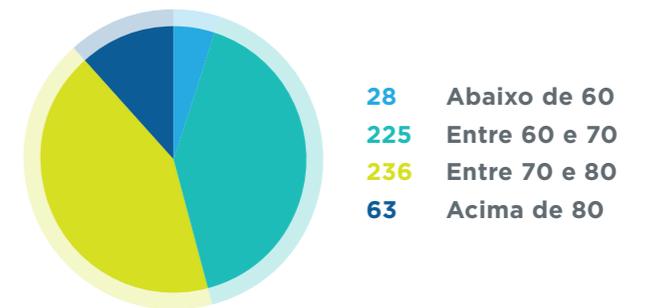


DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES - ASSISTIDOS

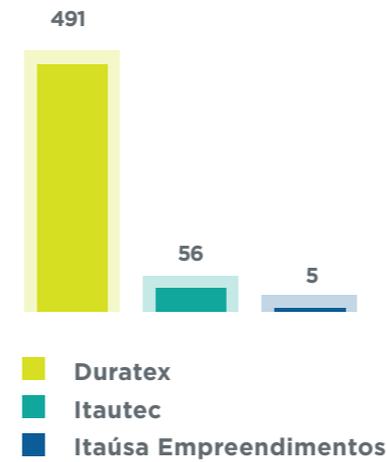
DISTRIBUIÇÃO POR SEXO



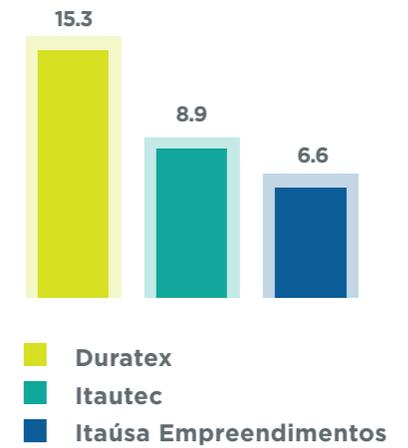
DISTRIBUIÇÃO POR IDADE



DISTRIBUIÇÃO POR PATROCINADORA



TMA (TEMPO MÉDIO ASSISTIDO)



ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente:

Raul Penteado⁽¹⁾

Vice-Presidente:

Mário Anseloni

Conselheiros:

Eduardo Jorge Abrão Filho

Laerte Setúbal Filho

Maurício Corrêa de Moura

Ricardo Baraldi

CONSELHO FISCAL

Presidente:

José Roberto Deluca

Conselheiros:

Álvaro Penteado de Castro

Antônio Borges da Costa

Irineu Govêa

Ricardo Garcia de Souza

Victor Zavagli Jr.

DIRETORIA-EXECUTIVA

Diretor-presidente:

Reinaldo Rubbi⁽¹⁾

Diretores:

Bayard Picchetto Jr.⁽¹⁾

Carlos Alberto Luchetti⁽¹⁾

Flavio Marassi Donatelli^{(1) (2)}

Reginaldo Appa⁽¹⁾

Roberto Frederico Battaglioli ^{(1) (3)}

Gerência:

Herbert de Souza Andrade⁽¹⁾

(1) PROFISSIONAIS CERTIFICADOS PELO ICSS (INSTITUTO DE CERTIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SEGURIDADE SOCIAL).

(2) ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO (AETQ)

(3) ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL PELOS PLANOS DE BENEFÍCIOS (ARPB)

2012

Balanço Patrimonial » **06**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social » **08**

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa » **11**

Demonstração do Ativo Líquido » **14**

Demonstração das Mutações do Ativo Líquido » **16**

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios » **19**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis » **21**

Relatório dos Auditores Independentes » **37**

Parecer Atuarial – Plano PAI-CD » **39**

Parecer Atuarial – Plano BD » **43**

Parecer do Conselho Fiscal » **50**

Parecer do Conselho Deliberativo » **51**

Resumo do Demonstrativo de Investimentos » **52**

Resumo da Política de Investimentos – Plano PAI-CD » **58**

Resumo da Política de Investimentos – Plano BD » **59**

Resumo da Política de Investimentos – Plano de Gestão Administrativa » **60**

BALANÇO PATRIMONIAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

ATIVO	R\$ Mil					
	2012			2011		
	PLANOS		Consolidado	PLANOS		Consolidado
	BD	PAI-CD		BD	PAI-CD	
DISPONÍVEL	14	131	145	21	70	91
REALIZÁVEL	299.857	1.722.553	2.022.410	251.799	1.582.369	1.834.168
Gestão Previdencial	-	296	296	-	240	240
Gestão Administrativa	20	174	194	14	66	80
INVESTIMENTOS	299.837	1.722.083	2.021.920	251.785	1.582.063	1.833.848
Títulos Públicos	-	25.732	25.732	-	21.954	21.954
Créditos Privados e Depósitos	817	979	1.796	440	-	440
Ações	2.658	9	2.667	14.731	86.871	101.602
Fundos de Investimento	292.761	1.683.667	1.976.428	233.226	1.461.831	1.695.057
Empréstimos	1	11.696	11.697	1	11.407	11.408
Depósitos Judiciais / Recursais	3.600	-	3.600	3.387	-	3.387
PERMANENTE	-	32	32	-	29	29
Imobilizado	-	32	32	-	29	29
TOTAL DO ATIVO	299.871	1.722.716	2.022.587	251.820	1.582.468	1.834.288

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

BALANÇO PATRIMONIAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

PASSIVO	R\$ Mil					
	2012			2011		
	PLANOS		Consolidado	PLANOS		Consolidado
	BD	PAI-CD		BD	PAI-CD	
EXIGÍVEL OPERACIONAL	477	1.185	1.662	386	708	1.094
Gestão Previdencial	328	864	1.192	324	344	668
Gestão Administrativa	131	266	397	49	318	367
Investimentos	18	55	73	13	46	59
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	2.975	-	2.975	2.801	-	2.801
Investimentos	2.975	-	2.975	2.801	-	2.801
PATRIMÔNIO SOCIAL	296.419	1.721.531	2.017.950	248.633	1.581.760	1.830.393
Patrimônio de Cobertura do Plano	202.882	1.262.602	1.465.484	172.301	1.169.111	1.341.412
Provisões Matemáticas	150.348	1.262.602	1.412.950	135.217	1.169.111	1.304.328
Benefícios Concedidos	126.876	145.086	271.962	115.023	126.448	241.471
Benefícios a Conceder	23.472	1.117.516	1.140.988	20.194	1.042.663	1.062.857
Equilíbrio Técnico	52.534	-	52.534	37.084	-	37.084
Resultados Realizados	52.534	-	52.534	37.084	-	37.084
Superávit Técnico Acumulado	52.534	-	52.534	37.084	-	37.084
Reserva de Contingência	37.587	-	37.587	33.804	-	33.804
Reserva Especial	14.947	-	14.947	3.280	-	3.280
Fundos	93.537	458.929	552.466	76.332	412.649	488.981
Fundos Previdenciais	93.429	457.601	551.030	76.237	411.594	487.831
Fundos Administrativos	108	1.328	1.436	95	1.055	1.150
TOTAL DO PASSIVO	299.871	1.722.716	2.022.587	251.820	1.582.468	1.834.288

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 - CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	R\$ Mil		
	2012	2011	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	1.830.393	1.720.102	6,4%
1. Adições	265.617	158.155	67,9%
(+) Contribuições Previdenciais	14.759	14.945	-1,2%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	247.152	139.576	77,1%
(+) Receitas Administrativas	3.574	3.356	6,5%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	132	278	-52,5%
2. Destinações	(78.060)	(47.864)	63,1%
(-) Benefícios	(72.757)	(42.827)	69,9%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.883)	(1.657)	13,6%
(-) Despesas Administrativas	(3.413)	(3.243)	5,2%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	(7)	(137)	-94,9%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	187.557	110.291	70,1%
(+/-) Provisões Matemáticas	108.622	84.609	28,4%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	15.450	(1.201)	-1386,4%
(+/-) Fundos Previdenciais	63.199	26.629	137,3%
(+/-) Fundos Administrativos	286	254	12,6%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	2.017.950	1.830.393	10,2%

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 - PLANO BD

DESCRIÇÃO	R\$ Mil		
	2012	2011	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	248.633	239.423	3,8%
1. Adições	58.692	20.102	192,0%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	58.343	19.789	194,8%
(+) Receitas Administrativas	339	301	12,6%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	10	12	-16,7%
2. Destinações	(10.906)	(10.892)	0,1%
(-) Benefícios	(10.570)	(10.085)	4,8%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(506)	-100,0%
(-) Despesas Administrativas	(336)	(301)	11,6%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	47.786	9.210	418,8%
(+/-) Provisões Matemáticas	15.131	4.529	234,1%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	15.450	(1.201)	-1386,4%
(+/-) Fundos Previdenciais	17.192	5.870	192,9%
(+/-) Fundos Administrativos	13	12	8,3%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	296.419	248.633	19,2%

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 - PLANO PAI-CD

DESCRIÇÃO	R\$ Mil		
	2012	2011	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	1.581.760	1.480.679	6,8%
1. Adições	206.925	138.052	49,9%
(+) Contribuições Previdenciais	14.759	14.945	-1,2%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	188.809	119.786	57,6%
(+) Receitas Administrativas	3.235	3.055	5,9%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	122	266	-54,1%
2. Destinações	(67.154)	(36.971)	81,6%
(-) Benefícios	(62.187)	(32.742)	89,9%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.883)	(1.151)	63,6%
(-) Despesas Administrativas	(3.077)	(2.941)	4,6%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	(7)	(137)	-94,9%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	139.771	101.081	38,3%
(+/-) Provisões Matemáticas	93.491	80.080	16,7%
(+/-) Fundos Previdenciais	46.007	20.759	121,6%
(+/-) Fundos Administrativos	273	242	12,8%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	1.721.531	1.581.760	8,8%

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 - CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	R\$ Mil		
	2012	2011	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.150	896	28,3%
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.706	3.634	1,9%
1.1. Receitas	3.706	3.634	1,9%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.035	2.082	-2,2%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.487	1.263	17,7%
Taxa de Adm. de Empréstimos e Financiamentos	12	10	20,0%
Resultado Positivo dos Investimentos	132	279	-52,6%
Outras Receitas	40	-	100,0%
2. Despesas Administrativas	3.413	3.243	5,2%
2.1. Administração Previdencial	2.153	2.188	-1,6%
Pessoal e encargos	879	829	6,0%
Treinamentos/congressos e seminários	14	11	29,9%
Viagens e estadias	13	11	21,1%
Serviços de terceiros	542	583	-6,9%
Despesas gerais	362	423	-14,3%
Depreciações e amortizações	6	5	18,9%
Outras Despesas	337	326	3,5%
2.2. Administração dos Investimentos	1.260	1.055	19,4%
Pessoal e encargos	465	403	15,2%
Treinamentos/congressos e seminários	8	6	40,9%
Viagens e estadias	1	-	0,0%
Serviços de terceiros	189	251	-24,5%
Despesas gerais	597	326	83,1%
Outras Despesas	-	69	-100,0%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	7	137	-94,8%
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	286	254	12,7%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	286	254	12,7%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	1.436	1.150	24,9%

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 - PLANO BD

DESCRIÇÃO	R\$ Mil		
	2012	2011	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	95	83	14,5%
1. Custeio da Gestão Administrativa	349	314	11,0%
1.1. Receitas	349	314	11,0%
Custeio Administrativo dos Investimentos	336	301	11,7%
Resultado Positivo dos Investimentos	10	13	-23,0%
Outras Receitas	3	-	100,0%
2. Despesas Administrativas	336	302	11,3%
2.1. Administração Previdencial	233	209	11,5%
2.1.1. Despesas Comuns	96	122	-21,4%
2.1.2. Despesas Específicas	137	87	57,9%
Serviços de terceiros	93	53	75,0%
Despesas gerais	4	-	100,0%
Outras Despesas	40	34	17,6%
2.2. Administração dos Investimentos	103	93	11,0%
2.2.1. Despesas Comuns	65	50	30,3%
2.2.2. Despesas Específicas	38	43	-11,4%
Serviços de terceiros	0	-	100,0%
Despesas gerais	38	43	-12,1%
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	13	12	10,7%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	13	12	10,7%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	108	95	13,9%

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 - PLANO PAI-CD

DESCRIÇÃO	R\$ Mil		
	2012	2011	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.055	813	29,7%
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.357	3.320	1,1%
1.1. Receitas	3.357	3.320	1,1%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.035	2.082	-2,2%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.151	962	19,6%
Taxa de Adm. de Empréstimos e Financiamentos	12	10	20,0%
Resultado Positivo dos Investimentos	122	266	-54,1%
Outras Receitas	37	-	100,0%
2. Despesas Administrativas	3.077	2.941	4,6%
2.1. Administração Previdencial	1.920	1.979	-3,0%
2.1.1. Despesas Comuns	1.547	1.628	-4,9%
2.1.2. Despesas Específicas	373	351	6,1%
Pessoal e encargos	27	77	-65,5%
Serviços de terceiros	40	1	3905,4%
Despesas gerais	20	-	100,0%
Outras Despesas	286	273	4,7%
2.2. Administração dos Investimentos	1.157	962	20,3%
2.2.1. Despesas Comuns	877	678	29,3%
2.2.2. Despesas Específicas	280	284	-1,5%
Serviços de terceiros	1	1	0,0%
Despesas gerais	279	283	-1,4%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	7	137	-94,8%
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	273	242	12,8%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	273	242	12,8%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	1.328	1.055	25,8%

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 - PLANO BD

DESCRIÇÃO	R\$ Mil		
	2012	2011	Variação (%)
1. Ativos	299.871	251.820	19,0%
Disponível	14	21	-33,3%
Recebível	20	14	42,8%
Investimento	299.837	251.785	19,0%
Créditos Privados e Depósitos	817	440	85,6%
Ações	2.658	14.731	-81,9%
Fundos de Investimento	292.761	233.226	25,5%
Empréstimos	1	1	0,0%
Depósitos Judiciais / Recursais	3.600	3.387	6,2%
2. Obrigações	3.452	3.187	8,3%
Operacional	477	386	23,5%
Contingencial	2.975	2.801	6,2%
3. Fundos não Previdenciais	108	95	13,6%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	296.311	248.538	19,2%
Provisões Matemáticas	(150.348)	(135.217)	11,1%
Superávit/Déficit Técnico	(52.534)	(37.084)	41,6%
Fundos Previdenciais	(93.429)	(76.237)	22,5%

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 - PLANO PAI-CD

DESCRIÇÃO	R\$ Mil		
	2012	2011	Variação (%)
1. Ativos	1.722.716	1.582.468	8,8%
Disponível	131	70	87,1%
Recebível	470	306	53,5%
Investimento	1.722.083	1.582.063	8,8%
Títulos Públicos	25.732	21.954	17,2%
Créditos Privados e Depósitos	979	-	0,0%
Ações	9	86.871	-99,9%
Fundos de Investimento	1.683.667	1.461.831	15,1%
Empréstimos	11.696	11.407	2,5%
Permanente	32	29	10,3%
2. Obrigações	1.185	708	67,3%
Operacional	1.185	708	67,3%
3. Fundos não Previdenciais	1.328	1.055	25,8%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	1.720.203	1.580.705	8,8%
Provisões Matemáticas	(1.262.602)	(1.169.111)	8,0%
Fundos Previdenciais	(457.601)	(411.594)	11,1%

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 - CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	R\$ Mil		
	2012	2011	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	1.829.243	1.719.206	6,4%
1. Adições	263.946	156.603	68,5%
(+) Contribuições	16.794	17.027	-1,4%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	247.152	139.576	77,1%
2. Destinações	(76.675)	(46.566)	64,7%
(-) Benefícios	(72.757)	(42.827)	69,9%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.883)	(1.657)	13,6%
(-) Custeio Administrativo	(2.035)	(2.082)	-2,3%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	187.271	110.037	70,2%
(+/-) Provisões Matemáticas	108.622	84.609	28,4%
(+/-) Fundos Previdenciais	63.199	26.629	137,3%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	15.450	(1.201)	-1386,4%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	2.016.514	1.829.243	10,2%
C) Fundos não previdenciais	1.436	1.150	24,9%
(+/-) Fundos Administrativos	1.436	1.150	24,9%

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 - PLANO BD

DESCRIÇÃO	R\$ Mil		
	2012	2011	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	248.538	239.340	3,8%
1. Adições	58.343	19.789	194,8%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	58.343	19.789	194,8%
2. Destinações	(10.570)	(10.591)	-0,2%
(-) Benefícios	(10.570)	(10.085)	4,8%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(506)	-100,0%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	47.773	9.198	419,4%
(+/-) Provisões Matemáticas	15.131	4.529	234,1%
(+/-) Fundos Previdenciais	17.192	5.870	192,9%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	15.450	(1.201)	-1386,4%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	296.311	248.538	19,2%
C) Fundos não previdenciais	108	95	13,7%
(+/-) Fundos Administrativos	108	95	13,7%

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 - PLANO PAI-CD

DESCRIÇÃO	R\$ Mil		
	2012	2011	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	1.580.705	1.479.866	6,8%
1. Adições	205.603	136.814	50,3%
(+) Contribuições	16.794	17.028	-1,4%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	188.809	119.786	57,6%
2. Destinações	(66.105)	(35.975)	83,8%
(-) Benefícios	(62.187)	(32.742)	89,9%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.883)	(1.151)	63,6%
(-) Custeio Administrativo	(2.035)	(2.082)	-2,3%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	139.498	100.839	38,3%
(+/-) Provisões Matemáticas	93.491	80.080	16,7%
(+/-) Fundos Previdenciais	46.007	20.759	121,6%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	1.720.203	1.580.705	8,8%
C) Fundos não previdenciais	1.328	1.055	25,9%
(+/-) Fundos Administrativos	1.328	1.055	25,9%

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 - PLANO BD

DESCRIÇÃO	R\$ Mil		
	2012	2011	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	202.882	172.301	17,7%
1. Provisões Matemáticas	150.348	135.217	11,2%
1.1. Benefícios Concedidos	126.876	115.023	10,3%
Benefício Definido	126.876	115.023	10,3%
1.2. Benefício a Conceder	23.472	20.194	16,2%
Benefício Definido	23.472	20.194	16,2%
2. Equilíbrio Técnico	52.534	37.084	41,7%
2.1. Resultados Realizados	52.534	37.084	41,7%
Superávit Técnico Acumulado	52.534	37.084	41,7%
Reserva de Contingência	37.587	33.804	11,2%
Reserva para Revisão de Plano	14.947	3.280	355,7%

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 - PLANO PAI-CD

DESCRIÇÃO	R\$ Mil		
	2012	2011	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	1.262.602	1.169.111	8,0%
1. Provisões Matemáticas	1.262.602	1.169.111	8,0%
1.1. Benefícios Concedidos	145.086	126.448	14,7%
Contribuição Definida	145.086	126.448	14,7%
1.2. Benefício a Conceder	1.117.516	1.042.663	7,2%
Contribuição Definida	1.117.516	1.042.663	7,2%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es) /instituidor(es)	697.013	657.158	6,1%
Saldo de contas - parcela participantes	420.503	385.505	9,1%

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(EM MILHARES DE REAIS)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Itaúsa Industrial, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, constituída em 04 de julho de 2001 com seu Estatuto Social aprovado pela autoridade governamental através da Portaria nº 862, tem por finalidade administrar e executar planos de benefícios de caráter previdenciário.

São patrocinadoras dos planos de benefícios da Fundação Itaúsa Industrial:

- Duratex S.A. e suas controladas Duratex Comercial Exportadora S.A., Duraflora S.A., e Duratex Empreendimentos Ltda.;
- Elekeiroz S.A.;
- Fundação Itaúsa Industrial;
- Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- Itaotec S.A. e suas controladas Itaotec.Com Serviços S.A. e Itaotec Locação e Comércio de Equipamentos S.A.

PLANOS DE BENEFÍCIOS

Os planos de benefícios administrados são destinados aos funcionários, administradores, ex-funcionários e ex-administradores de suas patrocinadoras, assim entendidas como as sociedades que celebrem Convênio de Adesão com a Entidade.

Plano de Benefício Definido (Plano BD)

O Plano de Benefício Definido (Plano BD) tem por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia, destina-se a complementar, nos termos de seu respectivo regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social.

O Plano BD é um plano em extinção, assim considerado como aquele ao qual está vedado o acesso de novos participantes.

Plano de Benefícios de Contribuição Definida (PAI - CD)

O Plano de Benefício de Contribuição Definida (PAI-CD) tem por finalidade a concessão de benefício de caráter previdenciário na forma de renda mensal por tempo determinado, independentemente da concessão do benefício de aposentadoria pela Previdência Social.

A renda mensal dos benefícios concedidos pelo Plano PAI-CD é apurada na data de concessão do benefício com base no saldo de conta total, conforme regulamento do plano, que é formado por contribuições do próprio participante, da patrocinadora à qual estiver vinculado e pelos rendimentos das aplicações financeiras, motivo pelo qual este tipo de plano não apresenta risco atuarial.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Abaixo demonstramos a posição de participantes e assistidos por patrocinadora e planos de benefícios em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

Patrocinadoras	2012			2011		
	Planos		Total	Planos		Total
	BD	PAI-CD		BD	PAI-CD	
ATIVOS	85	8.761	8.846	97	9.048	9.145
Duratex S.A. e controladas	59	5.248	5.307	68	5.140	5.208
Elekeiroz S.A.	-	441	441	-	434	434
Fundação Itaúsa Industrial	-	8	8	-	8	8
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	13	13	-	14	14
Itautec S.A. e controladas	26	3.051	3.077	29	3.452	3.481
ASSISTIDOS	552	266	818	563	220	783
Duratex S.A. e controladas	491	206	697	502	168	670
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-	2	2
Itaúsa Empreendimentos S.A.	5	1	6	5	1	6
Itautec S.A. e controladas	56	59	115	56	49	105
VINCULADOS	42	1.445	1.487	36	1.151	1.187
Duratex S.A. e controladas	26	705	731	23	548	571
Elekeiroz S.A.	-	16	16	-	12	12
Fundação Itaúsa Industrial	-	3	3	-	3	3
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	7	7	-	7	7
Itautec S.A. e controladas	16	714	730	13	581	594
Total	679	10.472	11.151	696	10.419	11.115

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução CNPC nº 1, de 3 de março de 2011 e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazos, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo de sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcionem informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas: Previdencial, Administrativa e o Fluxo de Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. Outras características apresentadas nas demonstrações contábeis da Entidade: Balancetes por Plano de Benefícios Previdenciais, juntamente com a Gestão Administrativa (segregada por plano) e Balancete Consolidado.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS, ITENS AVALIADOS E CRITÉRIOS ADOTADOS

a) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, as Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e as Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimentos são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, as bonificações e os juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidos após a publicação da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

b) Custeio Administrativo - Rateio das despesas administrativas entre gestões

De acordo com o Planejamento Orçamentário e de Custeio Administrativo da Entidade, parte das despesas da Administração Previdencial são rateadas para as despesas da Administração de Investimentos, de acordo com o seguinte critério:

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conta	% Alocado p/ Gestão Previdencial	% Alocado p/ Investimentos
Pessoal e Encargos (inclusive Benefícios), Desp. Condominiais e Treinamento	60%	40%
Auditoria, Sistemas de Informação e Associações de Classe	60%	40%
Consultorias e Comunicação	60%	40%

c) Custeio Administrativo – Rateio das despesas administrativas entre planos

Considerando que a Entidade executa dois planos de benefícios, o rateio das despesas administrativas obedece aos seguintes critérios:

1. Número de participantes em cada Plano; e
2. Percentual de participação de cada Plano no Patrimônio da Entidade.

I) Despesas às quais se aplica o critério “número de participantes em cada Plano”:

Administração Previdencial

- » Pessoal e Encargos (inclusive benefícios)
- » Treinamentos/Congressos e Seminários
- » Viagens e Estadias
- » Serviços de Terceiros (exceto as despesas referentes à Consultoria Atuarial)
- » Despesas Gerais
- » Depreciações e Amortizações
- » Outras Despesas

II) Despesas às quais se aplica o critério “percentual de participação de cada Plano no Patrimônio da Entidade”:

Administração dos Investimentos

- » Pessoal e Encargos (inclusive benefícios)
- » Treinamentos/Congressos e Seminários
- » Viagens e Estadias
- » Serviços de Terceiros
- » Despesas Gerais

d) Empréstimos

São registrados os empréstimos aos participantes ativos, remunerados pela taxa SELIC, acrescidos de taxa de administração de 0,10% aa.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

e) Ativo Permanente

Registrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada, calculada pelo método linear, às seguintes taxas: 10% a.a. para Móveis e Utensílios e 20% a.a. para Equipamentos de Informática.

4. GESTÃO PREVIDENCIAL

São registradas as contribuições a receber dos participantes e autopatrocinados.

5. GESTÃO ADMINISTRATIVA

São registradas as compensações de valores da cobertura das despesas entre o Plano Previdencial e o Plano de Gestão Administrativa (“PGA”) e também os adiantamentos efetuados a funcionários.

6. INVESTIMENTOS

Composição dos Investimentos

A Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, estabeleceu critérios para o registro e a avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, segundo as duas categorias, a saber:

(I) Títulos para negociação - quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer ou decorrido desde a data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado, e os efeitos são reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e

(II) Títulos mantidos até o vencimento - quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são apresentados da seguinte forma:

- » Títulos Públicos, compostos por NTN-Bs marcadas a mercado, nos montantes de R\$ 12.237 e R\$ 13.495, têm seus vencimentos em 05/2015 e 08/2020, respectivamente, sendo remuneradas a IPCA + Cupom.
- » Fundos de investimentos, pelo valor da cota na data do balanço, informada pelo administrador do fundo.
- » Ações, pela cotação de fechamento disponível no último pregão do mês da Bolsa de Valores ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- » Debêntures estão registradas ao preço de mercado, conforme valorização estimada pela Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia, que utiliza o preço médio do último dia em que o ativo foi negociado ou o último preço de referência divulgado pela Bolsa e Entidades de Mercado de Balcão Organizado.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Composição dos Investimentos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Descrição	2012			2011		
	BD	PAI-CD	TOTAL	BD	PAI-CD	TOTAL
Títulos Públicos	-	25.732	25.732	-	21.954	21.954
Créditos Privados e Depósitos	817	979	1.796	440	-	440
Ações	2.658	9	2.667	14.731	86.871	101.602
Fundos de Investimentos	292.761	1.683.667	1.976.428	233.226	1.461.831	1.695.057
Empréstimos	1	11.696	11.697	1	11.407	11.408
Depósitos Judiciais/Recurais	3.600	-	3.600	3.387	-	3.387
TOTAL	299.837	1.722.083	2.021.920	251.785	1.582.063	1.833.848

6.1 - Títulos para Negociação:

Posição em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Descrição	2012		2011	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Debêntures não Conversíveis	614	614	440	440
Debêntures Conversíveis em Ações	203	203	-	-
Fundos de Investimentos Financeiros	292.761	292.761	107.082	107.082
Ações	2.658	2.658	14.731	14.731
Total	296.236	296.236	122.253	122.253

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Plano CD

Descrição	2012		2011	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Notas do Tesouro Nacional	22.261	25.732	21.031	21.954
Debêntures Conversíveis em Ações	979	979	-	-
Fundos de Investimentos Financeiros	1.480.415	1.480.415	1.416.197	1.416.197
Ações	9	9	86.871	86.871
Fundos de Investimentos em Ações	203.252	203.252	45.634	45.634
Total	1.706.916	1.710.387	1.569.733	1.570.656

6.2 - Títulos mantidos até o vencimento

Posição em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Plano BD

Descrição	2012		2011	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Fundos de Investimentos Financeiros	-	-	126.144	126.616
NTN-B	-	-	126.144	126.616
Total	-	-	126.144	126.616

Em dezembro de 2012, o fundo Cartagena Previdenciário Multimercado CP, fundo exclusivo do Plano BD, possuía em sua carteira um total de R\$ 132.859 referente a 11 aplicações em NTN-Bs, sendo 09 mantidas até o vencimento. A administração da Entidade, em consonância com o disposto no item (I) da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, decidiu pela reclassificação desses papéis para a categoria de títulos mantidos para a negociação, com a consequente remarcação a mercado dessas aplicações, que totalizaram R\$ 161.680, com um ganho de R\$ 28.821 registrado no resultado.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6.3 – Composição dos Títulos e Valores Mobiliários por Vencimento

Posição em 31 de dezembro de 2012 e 2011

PLANO BD	VENCIMENTO				TOTAL	
	Indeterminado	Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/12	31/12/11
Créditos Privados e Depósitos	-	-	203	614	817	440
Cias Abertas - Debêntures não conversíveis	-	-	-	614	614	440
Patrocinadores - Debêntures conversíveis	-	-	203	-	203	-
Fundos de Investimentos	-	80.442	50.501	161.818	292.761	233.226
Fundos Exclusivos	-	80.317	50.460	161.765	292.542	233.096
Certificados de Depósitos Bancários	-	7.953	-	-	7.953	14.296
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	6.619
Notas do Tesouro Nacional	-	-	14.685	161.765	176.450	139.186
Letras Financeiras do Tesouro	-	55.109	12.220	-	67.329	18.993
Letras Financeiras	-	13.035	16.631	-	29.666	26.573
Termo	-	-	-	-	-	13.585
Debêntures	-	-	5.998	-	5.998	4.239
Fundos de Investimentos - FIDC	-	4.222	926	-	5.148	8.732
Opções	-	-	-	-	-	636
Contas a Pagar/Receber	-	(2)	-	-	(2)	237
Fundos Investimentos	-	125	41	53	219	130
Fundos de Investimentos - Referenciado	-	125	41	53	219	130
Certificados de Depósitos Bancários	-	1	7	1	9	21
Letras Financeiras	-	123	31	13	167	26
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	36	36	-
Nota Promissória	-	-	-	-	-	2
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	29
Debêntures	-	1	3	3	7	1
ADELIC	-	-	-	-	-	51
Títulos de Renda Variável	2.658	-	-	-	2.658	14.731
Ações	2.658	-	-	-	2.658	14.731
Empréstimos	1	-	-	-	1	1
TOTAL	2.658	80.442	50.704	162.432	296.236	248.397

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PLANO PAI-CD

Descrição	Indeterminado	VENCIMENTO			TOTAL	
		Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/12	31/12/11
Títulos Públicos	-	-	12.237	13.495	25.732	21.954
NTN-B	-	-	12.237	13.495	25.732	21.954
Créditos Privados e Depósitos	-	-	979	-	979	-
Patrocinadores - Debêntures não conversíveis	-	-	979	-	979	-
Fundos de Investimentos	203.405	531.336	568.364	380.562	1.683.667	1.461.831
Fundos Exclusivos	153	530.545	568.102	380.232	1.479.032	1.414.924
Certificados de Depósitos Bancários	-	26.717	-	-	26.717	59.690
Letras do Tesouro Nacional	-	17.915	69.297	-	87.212	83.584
Notas do Tesouro Nacional	-	102.715	187.884	279.716	570.315	245.011
Letras Financeiras do Tesouro	-	151.842	114.409	-	266.251	345.159
Letras Financeiras	-	155.896	151.561	76.075	383.532	277.465
Termo	-	49.488	-	-	49.488	45.438
Debêntures	-	9.581	40.251	24.441	74.273	65.924
Fundos de Investimentos - FIDC	-	16.391	4.700	-	21.091	33.653
ADELIC	-	-	-	-	-	257.067
Opções	-	-	-	-	-	243
Contas a pagar/receber	153	-	-	-	153	1.690
Fundos de Investimentos - Referenciado	-	791	262	330	1.383	1.273
Certificados de Depósitos Bancários	-	6	47	8	61	202
Letras Financeiras	-	776	197	80	1.053	261
Nota Promissória	-	-	-	-	-	18
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	284
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	227	227	-
Debêntures	-	9	18	15	42	12
ADELIC	-	-	-	-	-	496
Fundos de Investimentos em Ações	203.252	-	-	-	203.252	45.634
Títulos de Renda Variável	9	-	-	-	9	86.871
Ações	9	-	-	-	9	86.871
TOTAL	203.414	531.336	581.580	394.057	1.710.387	1.570.656

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6.4 - Renda Fixa

Descrição	BD	PAI-CD	31/12/12	31/12/11
			TOTAL	
Títulos Públicos	-	25.732	25.732	21.954
NTN-B	-	25.732	25.732	21.954
Créditos Privados e Depósitos	817	979	1.796	440
Patrocinadoras - Debêntures conversíveis	203	979	1.182	-
Cias Abertas - Debêntures não conversíveis	614	-	614	440
Fundos de Investimentos	292.761	1.480.415	1.773.176	1.649.423
Fundos Exclusivos	292.542	1.479.032	1.771.574	1.648.020
Nashira Prev. Multimercado FI	-	698.006	698.006	670.674
FI RF Crédito Privado Itaúsa Industrial	-	595.568	595.568	582.222
Cartagena Prev. Multimercado FI	292.542	-	292.542	233.096
BB Star FI Multimercado Crédito Privado	-	185.458	185.458	162.028
Fundos Abertos	219	1.383	1.602	1.403
Itaú Institucional Referenciado DI FI	219	1.383	1.602	1.403
TOTAL	293.578	1.507.126	1.800.704	1.671.817

Os fundos exclusivos da Entidade estão registrados a valor de mercado e são compostos basicamente por títulos privados, títulos públicos e participações em outros fundos, em consonância com os limites e riscos estabelecidos na Política de Investimentos da Entidade.

Os demais investimentos em renda fixa também estão registrados a valor de mercado.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6.5 - Renda Variável

Descrição	BD	PAI-CD	31/12/12	31/12/11
			TOTAL	
Ações	2.658	9	2.667	101.602
Duratex ON	-	-	-	36.658
Itaú Unibanco ON	-	-	-	18.466
Vale do Rio Doce PNA	-	-	-	11.242
Itaúsa ON	-	-	-	6.406
Itaúsa PN	-	9	9	6.189
Petrobrás PN	-	-	-	6.180
Banco do Brasil ON	-	-	-	4.028
BM&F Bovespa ON	-	-	-	3.960
Bradesco PN	-	-	-	3.823
Itautec ON	2.586	-	2.586	2.068
CSN ON	-	-	-	1.031
Confab ON	-	-	-	658
Eletrobrás ON	72	-	72	487
Usiminas PN	-	-	-	406
Fundos de Ações	-	203.252	203.252	45.634
CSHG Zurich FIC FIA	-	55.190	55.190	45.634
Itaú RPI Ações Ibovespa	-	54.312	54.312	-
BTG Absoluto Institucional FIA	-	40.730	40.730	-
Institucional Bolsa Index FIA	-	35.613	35.613	-
BTG Pactual Institucional Dividendos	-	11.692	11.692	-
BTG Small Caps FIA	-	5.715	5.715	-
TOTAL	2.658	203.261	205.919	147.236

Os Fundos de Renda Variável são marcados a mercado.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6.6 - Depósitos judiciais/recursais

Referem-se aos depósitos judiciais de PIS, IPTU, IPMF e CPMF. Abaixo, a posição dos depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

Descrição	Depósito		Juros		TOTAL	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
PIS EC 10/96	149	149	395	357	544	506
PIS EC 17/97	489	489	1.344	1.242	1.833	1.731
IPTU	190	190	173	151	363	341
IPMF	18	18	13	13	31	31
CPMF	237	237	592	541	829	778
TOTAL	1.083	1.083	2.517	2.304	3.600	3.387

7. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Gestão Previdencial e Administrativa

Corresponde à provisão de imposto de renda retido sobre os pagamentos de benefícios concedidos e contas a pagar sobre gastos operacionais da Entidade.

Investimentos

Corresponde ao IOF a recolher retido das operações com participantes e as provisões de reembolso entre planos.

8. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

As contingências são avaliadas de acordo com as determinações contidas na NPC nº 22, do IBRACON. Tanto as contingências ativas como as passivas, são avaliadas pela Administração de forma individualizada, com base na opinião de seus consultores jurídicos. No caso das contingências ativas, as mesmas somente são reconhecidas quando a sua realização é considerada líquida e certa, já as passivas são provisionadas quando a probabilidade de perda é avaliada como sendo provável e se possa mensurar com razoável segurança.

Plano de Benefício Definido (Plano BD)

Referem-se às provisões e depósitos judiciais de IPMF, IRRF, PIS e IPTU. Abaixo a posição das provisões contingenciais em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Descrição	Provisão		Juros		TOTAL	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Provisões s/ Depósito	253	253	84	63	337	316
IRRF ¹	253	253	84	63	337	316
Provisões c/ Depósito	842	842	1.796	1.643	2.638	2.485
PIS EC 10/96 ²	149	149	395	357	544	506
PIS EC 17/97 ¹	489	489	1.344	1.242	1.833	1.731
IPTU ¹	186	186	44	31	230	217
IPMF ¹	18	18	13	13	31	31
TOTAL	1.095	1.095	1.880	1.706	2.975	2.801

De acordo com a opinião dos nossos assessores legais, as contingências identificadas no quadro acima por ¹ (IRRF MS 651112-0, PIS EC 17/97, IPTU e IPMF) tem probabilidade de perda POSSÍVEL e por ² (PIS EC 10/96), probabilidade de perda REMOTA.

9. RESERVAS MATEMÁTICAS

a) Cálculo

As reservas matemáticas foram calculadas em 2012 pela empresa Towers Watson Consultoria Ltda., cujo parecer atuarial foi emitido em 08 de fevereiro de 2013 e evidencia que foram atendidas as normas de atuária pertinentes.

b) Demonstrativo da Composição Consolidada das Reservas Matemáticas

As Reservas Matemáticas apresentam a seguinte composição:

Descrição	2012			2011		
	BD	PAI-CD	Total	BD	PAI-CD	Total
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	126.876	145.086	271.962	115.023	126.448	241.471
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	23.472	1.117.516	1.140.988	20.194	1.042.663	1.062.857
Total do Exigível Atuarial	150.348	1.262.602	1.412.950	135.217	1.169.111	1.304.328

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos

Correspondem ao valor necessário para pagamento dos benefícios que estão sendo concedidos pela Entidade.

Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder

Correspondem ao valor necessário para pagamento dos benefícios que poderão ser concedidos aos participantes que ainda não estão recebendo benefício pela Entidade.

Principais Hipóteses Atuariais

Plano de Benefício Definido (Plano BD)

	2012	2011
Hipóteses Econômicas		
Taxa anual de retorno dos investimentos	4%	5%
Taxa anual de crescimento salarial	3%	3%
Hipóteses Biométricas		
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua entrada em invalidez	RRB-1944 modificada, desagravada em 70%	RRB-1944
Tábua de rotatividade	Experiência Fundação Itaúsa Industrial ajustada	Nula

¹ Constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10%, segregada por sexo.

Plano de Contribuição Definida (PAI-CD)

Para esse Plano, as hipóteses atuariais não são aplicáveis, uma vez que seu benefício de aposentadoria programável é composto por contribuições do participante e das patrocinadoras, acrescidas dos rendimentos financeiros.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

10. RESERVAS E FUNDOS

Descrição	2012			2011		
	BD	PAI-CD	Consolidado	BD	PAI-CD	Consolidado
EQUILÍBRIO TÉCNICO	52.534	-	52.534	37.084	-	37.084
Superávit Técnico Acumulado	52.534	-	52.534	37.084	-	37.084
Reserva de Contingência	37.587	-	37.587	33.804	-	33.804
Reserva Especial	14.947	-	14.947	3.280	-	3.280
FUNDOS	93.537	458.929	552.467	76.332	412.649	488.981
Previdencial	93.429	457.601	551.030	76.237	411.594	487.831
Fundo de Reversão	-	457.601	457.601	-	411.594	411.594
Fundo p/ Revisão de Plano	93.429	-	93.429	76.237	-	76.237
Administrativo	108	1.328	1.436	95	1.055	1.150
Total Reservas e Fundos	146.071	458.929	605.000	113.416	412.649	526.065

a. Reserva de Contingência - Plano BD

De acordo com Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, o resultado superavitário do plano de benefício será destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% do valor das reservas matemáticas, para garantia dos benefícios do plano, em face de eventos futuros e incertos, totalizando em 2012 o montante de R\$ 37.587.

b. Reserva Especial - Plano BD

Refere-se ao valor da reserva especial posterior ao ano de 2009, não inclusa no processo de destinação da reserva especial encaminhado à Superintendência Nacional de Previdência Complementar.

c. Fundo Administrativo

Destinado ao custeio das despesas com administração da gestão previdencial dos Planos de Benefícios (Plano BD e PAI-CD) e de investimentos (Plano BD), é constituído com recursos das patrocinadoras (Plano BD e PAI-CD) e dos participantes (PAI-CD).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d. Fundo Previdencial de Reversão – Plano PAI-CD

Corresponde aos valores dos saldos das contas de patrocinadora não utilizados pelos participantes em função de sua opção no momento do desligamento do Plano. Esses valores podem ser utilizados para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras para o Plano de forma solidária, a exceção da Fundação Itaúsa Industrial, conforme previsto no convênio de adesão firmado entre estas e a Entidade. Abaixo a composição do Fundo em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

Patrocinadoras	2012	2011
Fundação Itaúsa Industrial	62	7
Demais Empresas	457.539	411.587
TOTAL	457.601	411.594

e. Fundo Previdencial p/ Revisão de Plano – Plano BD

Constituído de acordo com o disposto no art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, com a finalidade de destinar parte da Reserva Especial, de acordo com a solicitação enviada à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc. Esse Fundo é rentabilizado mensalmente de acordo com o retorno dos investimentos. Abaixo a composição do Fundo em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

Fundo Previdencial p/ Revisão de Plano	2012	2011
Parte Patrocinadoras	81.003	69.528
Parte Participantes	12.426	6.709
TOTAL	93.429	76.237

O Fundo Previdencial para Revisão de Plano parte Patrocinadoras foi revisado no decorrer de 2012.

O processo inicial previa a distribuição de 8,8% do total do Fundo Previdencial para Revisão de Plano aos participantes e, em 2012, este percentual passou a ser de 13,3%.

11. EVENTO SUBSEQUENTE

Foi publicada no D.O.U. de 28.01.13, a Portaria nº 36 de 25.01.13 da Superintendência Nacional da Previdência Complementar - PREVIC, na qual aprovou a destinação da reserva especial por meio de reversão de valores e de melhoria dos benefícios do Plano de Benefício Definido - BD.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras
Fundação Itaúsa Industrial

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Itaúsa Industrial (“Entidade”), doravante referidas como consolidado, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais para exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

PARECER DOS AUDITORES

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Itaúsa Industrial e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2012 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB).

São Paulo, 11 de março de 2013

PricewaterhouseCoopers
Audítores Independentes
CRC2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC1SP192785/O-4

PARECER ATUARIAL – PLANO PAI-CD

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2012 do Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD da Fundação Itaúsa Industrial, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaúsa Industrial, posicionado em 30/09/2012.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD são: Duratex S.A., Duratex Comercial Exportadora S.A., Duraflora S.A., Duratex Empreendimentos Ltda., Elekeiroz S.A., Fundação Itaúsa Industrial, Itaúsa Empreendimentos S.A., Itaotec S.A., Itaotec.Com Serviços S.A., Itaotec Locação e Comércio de Equipamentos S.A..

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2012.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação e pelas empresas, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras oferecem o plano de benefícios a seus empregados considerando o regime de solidariedade entre todas as empresas dos compromissos referentes aos benefícios oferecidos pelo plano.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 719, de 11/12/2012, publicado no D.O.U de 12/12/2012.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/09/2012
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	9.865
Idade média (em anos)	38,3
Tempo de serviço médio (em anos)	11,3
Participantes em aguardo de benefício proporcional¹	
Número	132
Benefícios Concedidos	
30/09/2012	
Números de aposentados válidos	
237	
Idade média (em anos)	60,9
Valor médio do benefício	R\$ 6.381
Número de aposentados inválidos	
0	

PARECER ATUARIAL – PLANO PAI-CD

Benefícios Concedidos	30/09/2012
Idade média (em anos)	0
Valor médio do benefício	0
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	16
Idade média (em anos)	62,3
Valor médio do benefício	R\$ 13.415
Número de pensionistas (grupos familiares)	0
Idade média (em anos)	0
Valor médio do benefício	0

¹Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

II- Hipóteses e Métodos Atuariais

Por ser o Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Para a apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício foi utilizado o seguinte regime financeiro e método atuarial:

- » Regime Financeiro – Capitalização
- » Método Atuarial – Capitalização Financeira

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço Patrimonial da Fundação Itaúsa Industrial, referente ao Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD, de 31 de dezembro de 2012, o Patrimônio Social é de R\$ 1.721.531.225,54.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

PARECER ATUARIAL – PLANO PAI-CD

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2012 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.262.601.944,41
Provisões Matemáticas	1.262.601.944,41
Benefícios Concedidos	145.086.187,12
<i>Contribuição Definida</i>	<i>145.086.187,12</i>
Saldo de Conta de Assistidos	145.086.187,12
Benefícios a Conceder	1.117.515.757,29
<i>Contribuição Definida</i>	<i>1.117.515.757,29</i>
Saldo de Conta - Parcela Patrocinador (es)	697.012.635,62
Saldo de Conta - Parcela Participantes	458.929.281,13
Fundos	458.929.281,13
Fundo Previdencial	457.601.561,71
Fundo Administrativo	1.327.7190,42

O Fundo Previdencial é constituído pelas parcelas do Saldo de Conta da Patrocinadora não incluídas nos cálculos dos benefícios e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras.

A provisão matemática é composta apenas por saldo de conta e, portanto, não apresenta fator de risco atuarial. Deste modo, sua variação se deve às contribuições vertidas para o plano e à rentabilidade auferida no período, cujo montante é de inteira responsabilidade da Fundação Itaúsa Industrial.

V – Plano de Custeio

Patrocinadoras

As patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento do plano, estimadas em 2,19% da folha de salários dos participantes.

Na contribuição da patrocinadora não está sendo considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas observadas as regras estabelecidas no regulamento do plano.

PARECER ATUARIAL – PLANO PAI-CD

Participantes

As contribuições dos participantes, definidas no regulamento do plano, foram estimadas em 2,20% da folha de salários dos participantes.

Autopatrocínados

As contribuições dos participantes autopatrocínados, definidas no regulamento do plano, foram estimadas em 0,36% da folha de salários dos participantes.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos evidentemente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI – CD da Fundação Itaúsa Industrial, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 2013

Lenir Cavalcanti

Consultora Sênior

Marta Arruda Leal Pires

Consultora Sênior
MIBA nº 676

PARECER ATUARIAL – PLANO BD

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2012 do Plano de Benefício Definido da Fundação Itaúsa Industrial, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaúsa Industrial posicionado em 30/09/2012.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefício Definido são: Duratex S.A., Duratex Comercial Exportadora S.A., Duraflora S.A., Duratex Empreendimentos Ltda., Fundação Itaúsa Industrial, Itaúsa Empreendimentos S.A., Itaotec S.A., Itaotec.Com Serviços S.A. e Itaotec Locação e Comércio de Equipamentos S.A..

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2012.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação e pelas empresas, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras oferecem o referido plano de benefícios a seus empregados considerando o regime de solidariedade entre todas as empresas dos compromissos referentes aos benefícios oferecidos pelo plano.

O Plano de Benefício Definido da Fundação Itaúsa Industrial encontra-se em extinção desde 30/09/2002.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pelo ofício nº 821/CGAT / DITEC/PREVIC, de 05/04/2010, publicado no D.O.U de 07/04/2010.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/09/2012
Participantes ativos (considerando os autopatrocínados)	
Número	112
Idade média (em anos)	45,2
Tempo de serviço médio (em anos)	19,3
Participantes em aguardo de benefício proporcional¹	
Número	16
Benefícios Concedidos	
30/09/2012	
Números de aposentados válidos	321
Idade média (em anos)	71,3
Benefícios Concedidos	30/09/2012

PARECER ATUARIAL – PLANO BD

Valor médio do benefício	R\$ 1.634
Número de aposentados inválidos	54
Idade média (em anos)	65,4
Valor médio do benefício	R\$ 340
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	178
Idade média (em anos)	69,7
Valor médio do benefício	R\$ 1.165
Número de pensionistas (grupos familiares)	0
Idade média (em anos)	0
Valor médio do benefício	0

¹Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Itaúsa Industrial e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefício Definido conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2012	2011
Taxa real anual de juros	4,00% a.a.	5,00% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	3,00% a.a.	3,00% a.a.
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	100%	100%
• Benefícios do Plano	100%	100%
• Benefícios do INSS	100%	100%

PARECER ATUARIAL – PLANO BD

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2012%	2011%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944 modificada ²	RRB-1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência Fundação Itaúsa Industrial Ajustada	N/A

¹Constituída com base na AT-2000 Basic desagradada em 10%, segregada por sexo.

²RRB-1944 modificada, suavizada em 70%.

Outras hipóteses	2012	2011
Elegibilidade ao INSS	30 anos de contribuição para a mulher e 35 anos de contribuição para o homem	30 anos de contribuição para a mulher e 35 anos de contribuição para o homem
Composição familiar		
• Benefícios concedidos		
• Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
• Benefícios a conceder		
• Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem

Foi concluído em dezembro/2012 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas de Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade geral, mortalidade de inválidos, entrada em invalidez e rotatividade.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial. De acordo com a expectativa das patrocinadoras, a taxa de retorno real de longo prazo é de 4,0% a.a.

Projeção do crescimento real do salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

As patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 3% por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados.

PARECER ATUARIAL – PLANO BD

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefício Definido, foram realizados estudos de aderência destas hipóteses.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela manutenção em 2012 das tábuas de mortalidade geral e de mortalidade de inválidos adotadas em 2011 e a necessidade de ajustes nas tábuas de entrada em invalidez e de rotatividade.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Regime de Capitalização e Método Agregado: Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço/BD-DX, Complementação de Aposentadoria Especial/BD-DX, Complementação de Aposentadoria por Idade/BD-DX, Complementação de Aposentadoria por Invalidez/BD-DX, Renda Mensal Vitalícia/BD-DX, Prêmio por Aposentadoria/BD-DX, Complementação de Aposentadoria concedida pela Previdência Social – COMAP/BD-Itaúsa, Complementação de Aposentadoria concedida pela Previdência Social – COMAP/BD-Itautec, Benefício Proporcional Diferido, Resgate, Portabilidade, Auxílio Funeral/BD-Itaúsa, Auxílio Funeral/BD-Itautec e Pecúlio por Morte/BD-DX.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da Fundação Itaúsa Industrial de 31 de dezembro de 2012, o Patrimônio Social é de R\$ 296.417.950,87.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefício Definido ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

PARECER ATUARIAL – PLANO BD

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2012 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	202.881.856,43
Provisões Matemáticas	150.348.201,15
Benefícios Concedidos	126.875.806,38
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	126.875.806,38
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	124.745.400,43
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.130.405,95
Benefícios a Conceder	23.472.394,77
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta - Parcela Patrocinador(es)	0,00
Saldo de Conta - Parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	23.395.615,39
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	23.395.615,39
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	76.779,38
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	76.779,38
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	52.533.655,28
Resultados Realizados	52.533.655,28
Superávit Técnico Acumulado	52.533.655,28
Reserva de Contingência	37.587.050,29
Reserva Especial para Revisão de Plano	14.946.604,99
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00

PARECER ATUARIAL – PLANO BD

	Valores em R\$
Fundos	93.536.094,44
Fundos Previdenciais	93.428.625,85
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
Revisão de Plano	93.428.625,85
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	107.468,59

O Fundo Previdencial para revisão do plano foi constituído com parte da Reserva Especial de 31/12/2009. Este fundo tem por finalidade a reversão dos valores às patrocinadoras, participantes e assistidos do Plano Benefício Definido.

A distribuição dos recursos entre as patrocinadoras será feita em 36 parcelas mensais iguais considerando a proporção das respectivas provisões matemáticas.

Para os participantes e assistidos, será atribuível na forma prevista na Resolução CGPC nº 26/2008, considerando o benefício efetivo dos ativos e o pago aos assistidos.

Os critérios descritos acima para utilização dos Fundos foram aprovados pela Portaria nº 36, de 25/1/2013, publicada no D.O.U. de 28/1/2013.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2012.

	Valores em R\$ Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Varição em %
Passivo Atuarial	150.348.201,15	139.043.427,96	8,1%
Benefícios Concedidos	126.875.806,38	116.646.844,79	8,7%
Contribuição Definida	0,00	0,00	0,0%
Benefício Definido	126.875.806,38	116.646.844,79	8,7%
Benefícios a Conceder	23.472.394,77	22.396.583,17	4,8%
Contribuição Definida	0,00	0,00	0,0%
Benefício Definido	23.472.394,77	22.396.583,17	4,8%

A variação nas provisões foi resultado da alteração da taxa de juros de 5% em 2011 para 4% em 2012.

PARECER ATUARIAL – PLANO BD

VI – Plano de Custeio

Tendo em vista a adoção do método agregado na avaliação dos benefícios oferecidos pelo plano e a situação financeira favorável na data da avaliação, não recomendamos contribuição para o exercício de 2013.

Conforme orçamento informado pela Fundação Itaúsa, as patrocinadoras deverão contribuir para o custeio das despesas administrativas de 2013 em valor equivalente a 8,32% da folha de salários de participantes. Estas despesas serão custeadas pelo retorno dos investimentos, pelo Fundo Administrativo, enquanto houver recursos neste, e pelas receitas administrativas.

VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefício Definido, proveniente da unificação dos Planos de Benefícios BD-DX, BD-Itaúsa e BD-Itautec da Fundação Itaúsa Industrial, informamos que o plano encontra-se solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 2013

Lenir Cavalcanti
Consultora Sênior

Marta Arruda Leal Pires
Consultora Sênior
MIBA nº 676

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL, nos termos do art.15, inciso I, do Estatuto Social, após exame do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, são de opinião que referidos documentos refletem adequadamente a posição financeira e patrimonial da Entidade em 31 de dezembro de 2012, recomendando que sejam aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo, 08 de março de 2013.

Presidente: **José Roberto Deluca**

Conselheiros:

Álvaro Penteadó de Castro
Antônio Borges da Costa
Irineu Govêa
Ricardo Garcia de Souza
Victor Zavagli Jr.

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

1. Nos termos do art.11, do parágrafo 4º, letra g, do Estatuto Social, o Conselho Deliberativo manifestou-se sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em dezembro de 2012.
2. Analisando o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Pareceres Atuarial e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, o Conselho Deliberativo conclui pela exatidão de todos os documentos examinados, aprovando-os na íntegra.

São Paulo, 11 de março de 2013.

Presidente: **Raul Penteadó**

Vice-Presidente: **Mário Anseloni**

Conselheiros:

Eduardo Jorge Abrão Filho
Laerte Setúbal Filho
Maurício Corrêa de Moura
Ricardo Baraldi

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

ALOCÇÃO DOS ATIVOS POR CARTEIRA E SEGMENTO - EM MILHARES DE REAIS

Carteira de Investimentos - TOTAL	Consolidado		Plano PAI-CD		Plano BD		PGA	
	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos
Carteira de Investimentos - Própria								
Segmento								
Renda Fixa	27.528	1,4%	26.711	1,6%	817	0,3%	-	0,0%
Renda Variável	2.667	0,1%	9	0,0%	2.658	0,9%	-	0,0%
Operações com Participantes	11.697	0,6%	11.696	0,7%	1	0,0%	-	0,0%
Depósitos Judiciais / Recursais	3.600	0,2%	-	0,0%	3.600	1,2%	-	0,0%
TOTAL - Carteira Própria	45.492	2,2%	38.416	2,2%	7.076	2,4%	-	0,0%
Carteira de Investimentos - Terceirizada								
Segmento								
Renda Fixa	1.773.1	87,7%	1.479.032	86,0%	292.542	97,6%	1.602	100,0%
Renda Variável	203.252	10,1%	203.252	11,8%	-	0,0%	-	0,0%
TOTAL - Carteira Terceirizada	1.976.428	97,8%	1.682.284	97,8%	292.542	97,6%	1.602	100,0%
Carteira de Investimentos - TOTAL								
Segmento								
Renda Fixa	1.800.704	89,1%	1.505.743	87,5%	293.359	97,9%	1.602	100,0%
Renda Variável	205.919	10,2%	203.261	11,8%	2.658	0,9%	-	0,0%
Operações com Participantes	11.697	0,6%	11.696	0,7%	1	0,0%	-	0,0%
Depósitos Judiciais / Recursais	3.600	0,2%	-	0,0%	3.600	1,2%	-	0,0%
Total dos Investimentos	2.021.920	100,0%	1.720.700	100,0%	299.618	100,0%	1.602	100,0%

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DAS CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS - EM MILHARES DE REAIS

Carteira de Investimentos - PRÓPRIA	Consolidado		Plano PAI-CD		Plano BD	
	Valor	% sobre Total	Valor	% sobre Total	Valor	% sobre Total
Renda Fixa	27.528	60,5%	26.711	69,5%	817	11,6%
Títulos Públicos	25.732	56,6%	25.732	67,0%	-	0,0%
Notas do Tesouro Nacional	25.732	56,6%	25.732	67,0%	-	0,0%
Créditos Privados e Depósitos	1.796	3,9%	979	2,5%	817	11,6%
Cias. Abertas - Debêntures não conversíveis	1.796	3,9%	979	2,5%	817	11,6%
Renda Variável	2.667	5,9%	9	0,0%	2.658	37,6%
Ações	2.667	5,7%	9	0,0%	2.658	36,5%
Itautec ON	2.586	5,7%	-	0,0%	2.586	36,5%
Itaúsa PN*	9	0,0%	9	0,0%	-	0,0%
Eletrobrás PNA*	72	0,2%	-	0,0%	72	1,0%
Operações com Participantes	11.697	25,7%	11.696	30,4%	1	0,0%
Empréstimos	11.697	25,7%	11.696	30,4%	1	0,0%
Depósitos Judiciais / Recursais	3.600	7,9%	-	0,0%	3.600	50,9%
Total	45.492	100,0%	38.416	100,0%	7.076	100,0%

* Os valores de Itaúsa PN e Eletrobrás PNA são dividendos a receber p/ o ano de 2013

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Carteira de Investimentos - TERCEIRIZADA	Valor	Consolidado % sobre Total	Valor	Plano PAI-CD % sobre Total	Valor	Plano BD % sobre Total	Valor	PGA % sobre Total
DECOMPOSIÇÃO POR SEGMENTO / FUNDOS								
Renda Fixa	1.773.176	89,7%	1.479.032	87,9%	292.542	100,0%	1.602	100,0%
Fundos de Investimentos	1.773.176	89,7%	1.479.032	87,9%	292.542	100,0%	1.602	100,0%
Exclusivos	1.771.574	89,6%	1.479.032	87,9%	292.542	100,0%	-	0,0%
Nashira Previdenciário Multimercado Crédito Privado (CNPJ: 03.618.274/0001-37)	698.006	35,3%	698.006	41,5%	-	0,0%	-	0,0%
Santander F I Itaúsa Industrial Renda Fixa Crédito Privado (CNPJ: 10.366.827/0001-77)	595.568	30,1%	595.568	35,4%	-	0,0%	-	0,0%
Cartagena Previdenciário Multi Crédito Privado (CNPJ: 05.575.512/0001-08)	292.542	14,8%	-	0,0%	292.542	100,0%	-	0,0%
BB STAR F I Multimercado Crédito Privado (CNPJ: 13.482.677.0001/55)	185.458	9,4%	185.458	11,0%	-	0,0%	-	0,0%
Abertos	1.602	0,1%	-	0,0%	-	0,0%	1.602	100,0%
Itaú Institucional Referenciado DI FI (CNPJ: 00.832.435/0001-00)	1.602	0,1%	-	0,0%	-	0,0%	1.602	100,0%
Renda Variável	203.252	10,3%	203.252	12,1%	-	0,0%	-	0,0%
Fundos de Investimentos	203.252	10,3%	203.252	12,1%	-	0,0%	-	0,0%
Exclusivos	55.190	2,8%	55.190	3,3%	-	0,0%	-	0,0%
Credit Suisse Hedging Griffio Zurich F I A (CNPJ: 14.237.072/0001-61)	55.190	2,8%	55.190	3,3%	-	0,0%	-	0,0%
Abertos	148.062	7,5%	148.062	8,8%	-	0,0%	-	0,0%
BTG Pactual Absoluto Institucional F I A (CNPJ: 11.977.794/0001-64)	40.730	2,1%	40.730	2,4%	-	0,0%	-	0,0%
BTG Pactual Small Caps F I A (CNPJ: 14.122.488/0001-34)	5.715	0,3%	5.715	0,3%	-	0,0%	-	0,0%
BTG Pactual Dividendos F I A (CNPJ: 09.290.813/0001-38)	11.692	0,6%	11.692	0,7%	-	0,0%	-	0,0%
Itaú RPI Ações IBOVESA F I A (CNPJ: 08.817.414/0001-10)	54.309	2,7%	54.309	3,2%	-	0,0%	-	0,0%
Itaú Institucional Bolsa Index F I A (CNPJ: 13.412.264/0001-02)	35.616	1,8%	35.616	2,1%	-	0,0%	-	0,0%
TOTAL	1.976.428	100,0%	1.682.284	100,0%	292.542	100,0%	1.602	100,0%
DECOMPOSIÇÃO POR TIPO DE ATIVO								
Notas do Tesouro Nacional	747.028	42,1%	570.315	38,6%	176.450	60,3%	263	16,4%
Letras Financeiras	414.418	23,4%	383.532	25,9%	29.666	10,1%	1.220	76,2%
Letras Financeiras do Tesouro	333.580	18,8%	266.251	18,0%	67.329	23,0%	-	0,0%
Letras do Tesouro Nacional	87.212	4,9%	87.212	5,9%	-	0,0%	-	0,0%
Debêntures	80.320	4,5%	74.273	5,0%	5.998	2,1%	49	3,1%
Termo	49.488	2,8%	49.488	3,3%	-	0,0%	-	0,0%
Certificados de Depósitos Bancários	34.740	2,0%	26.717	1,8%	7.953	2,7%	70	4,4%
Fundos de Investimentos - FIDC	26.239	1,5%	21.091	1,4%	5.148	1,8%	-	0,0%
Contas a pagar/receber	151	0,0%	153	0,0%	(2)	0,0%	-	0,0%
TOTAL	1.773.176	100,0%	1.479.032	100,0%	292.542	100,0%	1.602	100,0%

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

RENTABILIDADE

Segmento	Consolidado		Plano PAI-CD		Plano BD		PGA	
	2.012	2.011	2.012	2.011	2.012	2.011	2.012	2.011
Renda Fixa	13,0%	12,1%	11,3%	12,1%	22,8%	12,1%	8,3%	11,8%
Renda Variável	23,4%	-22,3%	22,0%	-21,1%	34,9%	-29,3%		
Operações com Participantes	8,6%	11,6%	8,6%	11,6%	7,9%	11,6%		
TOTAL	14,0%	8,1%	12,3%	8,1%	24,6%	8,4%	8,3%	11,8%
Objetivo dos Planos:			7,1%	11,6%	11,5%	11,4%	8,4%	11,6%
Referência:			Índice de Referência: SELIC		Meta Atuarial: INPC + 5% a.a.		Benchmark RF: CDI ¹ entre 90% e 100%	

QUADRO COMPARATIVO DA ALOCAÇÃO DE INVESTIMENTOS X POLÍTICA DE INVESTIMENTOS X RESOLUÇÃO CMN 3.792 DE SETEMBRO DE 2009

Segmento	Limites Máximos	Plano PAI -CD	Limites Máximos	Plano BD	Limites Máximos	PGA	Limites Máximos
	Resolução CMN 3.792/2009	% observado	Política de Investimentos	% observado	Política de Investimentos	% observado	Política de Investimentos
Renda Fixa	Até 100%	88%	Até 100%	99%	Até 100%	100%	100%
Renda Variável	Até 70%	12%	Até 20%	1%	Até 20%		
Operações com Participantes	Até 15%	1%	Até 5%	0%	Até 5%		

Comentários: Não foram observados desenquadramentos em relação à Política de Investimentos e à Resolução CMN 3.792 de setembro de 2009.

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

DESPESAS RELACIONADAS À ADMINISTRAÇÃO

Despesas Administrativas por Tipo	em milhares de reais	
	2.012	Despesas Administrativas por Plano / Gestão
		2.011 2.012
Pessoal e encargos	1.380	Gestão Previdencial
Sistemas de informação	517	Plano PAI-CD 1.979 1.920
Tributos	327	Plano BD 209 233
Taxa de custódia	217	TOTAL 2.188 2.153
Serviços financeiros	208	Gestão dos Investimentos
Locação predial e condomínio	156	Plano PAI-CD 962 1.157
Rateio de Custos Comuns ⁽¹⁾	129	Plano BD 93 103
Comunicação	127	TOTAL 1.055 1.260
Consultorias	107	TOTAL Despesas Administrativas
Auditorias	66	Plano PAI-CD 2.941 3.077
Contribuições às associações de classe	63	Plano BD 302 336
Avaliação Atuarial	53	TOTAL 3.243 3.413
Honorários advocatícios	33	Indicadores de Desempenho
Outras despesas	30	Despesas Administrativas 3.243 3.413
TOTAL	3.413	Investimentos 1.830.461 2.021.920
Despesas que não transitam pelo resultado		% Despesas Administrativas / Investimentos (a.a.) 0,18% 0,17%
Taxa de administração de fundos exclusivos	1.831	
Corretagens	139	

(1) REEMBOLSO DE DESPESAS DA FUNDAÇÃO PAGAS POR SEUS PATROCINADORES

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS – PLANO PAI-CD

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - INFORMAÇÕES AOS PARTICIPANTES

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar :	FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL
2. Exercício :	2012
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembléia :	23 de Dezembro de 2011
4. Plano de Benefício :	Plano de Aposentadoria Individual
5. Índice de Referência do Plano:	SELIC
6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:	Flavio Marassi Donatelli
6.1. Renda Fixa:	Flavio Marassi Donatelli
6.2. Renda Variável:	Flavio Marassi Donatelli
6.3. Imóveis:	Flavio Marassi Donatelli
6.4. Financiamentos:	Flavio Marassi Donatelli
7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes : (X) Meio Eletrônico () Impresso	

QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DA EFPC, SEGUNDO REGULAMENTO ANEXO À RESOLUÇÃO CMN nº 3.792/2009

Alocação dos Recursos	8. Margem de Alocação			9. Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	52	100	87	Limites da Resolução 3792/2009
Renda Variável	0	20	12	
Investimentos Estruturados	0	10	0	
Investimentos no Exterior	0	5	0	
Empréstimos e Financiamentos	0	5	1	
Imóveis	0	8	0	

10. Objetivos da gestão

A gestão de alocação entre os segmentos tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações da Fundação, através da superação da taxa Selic, índice de referência do plano. O gestor poderá ser autorizado a praticar alocações táticas com a finalidade de superar os benchmarks definidos para o plano. Em 28 de outubro de 2011 a Política de Investimentos do Plano PAI-CD foi revisada e aprovada pelo Conselho Deliberativo da Entidade com o objetivo de reduzir impactos negativos em seus recursos garantidores mediante permissão ao AETQ de propor precificação de parte dos investimentos na curva do papel.

11. Critérios de Contratação - Administração de carteiras de Renda Fixa e Renda Variável

A Fundação realiza as seguintes análises:

Análise Qualitativa - consiste na utilização de rigorosos critérios para a seleção de administradores, objetivando um relacionamento consistente e transparente em busca de melhores resultados. Os principais tópicos analisados são: Histórico da Instituição, Filosofia de Atuação, Análise legal, Metodologias de Gestão de Risco, Conflito de Interesses e Sistemas e Processos.

Análise Quantitativa - consiste em análises estatísticas dos fundos com objetivo de avaliação dos produtos administrados pelas Instituições.

12. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

A Entidade adota princípios de responsabilidade socioambiental na gestão dos seus ativos, priorizando os investimentos em empresas que:

I - utilizem os recursos naturais de forma sustentável;

II - tenham boas práticas de governança corporativa;

III - não utilizem trabalho infantil ou forçado;

IV - participem de programas de responsabilidade socioambiental;

V - promovam a equidade e a aplicação dos direitos humanos;

VI - tenham políticas responsáveis de geração e disposição de resíduos;

VII - tenham respeito a diversidade e que combatam a discriminação;

VIII - tenham conduta ética.

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS – PLANO BD

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - INFORMAÇÕES AOS PARTICIPANTES

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar :	FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL
2. Exercício :	2012
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembléia :	23 de Dezembro de 2011
4. Plano de Benefício :	Plano de Benefício Definido
5. Meta Atuarial do Plano de Benefício :	Indexador - INPC Taxa de Juros - 5% a a
6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:	Flavio Marassi Donatelli
6.1. Renda Fixa:	Flavio Marassi Donatelli
6.2. Renda Variável:	Flavio Marassi Donatelli
6.3. Imóveis:	Flavio Marassi Donatelli
6.4. Financiamentos:	Flavio Marassi Donatelli
7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes : (X) Meio Eletrônico () Impresso	

QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DA EFPC, SEGUNDO REGULAMENTO ANEXO À RESOLUÇÃO CMN nº 3.792/2009

Alocação dos Recursos	8. Margem de Alocação			9. Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	56	100	94	Limites da Resolução 3792/2009
Renda Variável	0	20	8	
Investimentos Estruturados	0	10	0	
Investimentos no Exterior	0	5	0	
Empréstimos e Financiamentos	0	1	0	
Imóveis	0	8	0	

10. Objetivos da gestão

A gestão de alocação entre os segmentos tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações da Fundação, através da superação da taxa INPC + 5% aa, meta atuarial do plano. O gestor poderá ser autorizado a praticar alocações táticas com a finalidade de superar os benchmarks definidos para o plano.

11. Critérios de Contratação - Administração de carteiras de Renda Fixa e Renda Variável

A Fundação realiza as seguintes análises:

Análise Qualitativa - consiste na utilização de rigorosos critérios para a seleção de administradores, objetivando um relacionamento consistente e transparente em busca de melhores resultados. Os principais tópicos analisados são: Histórico da Instituição, Filosofia de Atuação, Análise legal, Metodologias de Gestão de Risco, Conflito de Interesses e Sistemas e Processos.

Análise Quantitativa - consiste em análises estatísticas dos fundos com objetivo de avaliação dos produtos administrados pelas Instituições."

12. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

A Entidade adota princípios de responsabilidade socioambiental na gestão dos seus ativos, priorizando os investimentos em empresas que:

I - utilizem os recursos naturais de forma sustentável;

II - tenham boas práticas de governança corporativa;

III - não utilizem trabalho infantil ou forçado;

IV - participem de programas de responsabilidade socioambiental;

V - promovam a equidade e a aplicação dos direitos humanos;

VI - tenham políticas responsáveis de geração e disposição de resíduos;

VII - tenham respeito a diversidade e que combatam a discriminação;

VIII - tenham conduta ética.

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS – PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - INFORMAÇÕES AOS PARTICIPANTES

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar :	FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL
2. Exercício :	2012
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembléia :	23 de Dezembro de 2011
4. Plano de Benefício :	Plano de Gestão Administrativa
5. Índice de Referência do Plano:	CDI
6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:	Flavio Marassi Donatelli
6.1. Renda Fixa:	Flavio Marassi Donatelli
6.2. Renda Variável:	Flavio Marassi Donatelli
6.3. Imóveis:	Flavio Marassi Donatelli
6.4. Financiamentos:	Flavio Marassi Donatelli
7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes : (<input checked="" type="checkbox"/>) Meio Eletrônico (<input type="checkbox"/>) Impresso	

QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DA EFPC, SEGUNDO REGULAMENTO ANEXO À RESOLUÇÃO CMN nº 3.792/2009

Alocação dos Recursos	8. Margem de Alocação			9. Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	100	100	100	Limites da Resolução 3792/2009
Renda Variável	0	20	0	
Investimentos Estruturados	0	10	0	
Investimentos no Exterior	0	5	0	
Empréstimos e Financiamentos	0	1	0	
Imóveis	0	8	0	

10. Objetivos da gestão

Os recursos dos planos de benefícios administrados pela entidade destinados a cobertura das despesas administrativas devem ser alocados em um fundo administrativo, que será feita de forma segregada (por plano) com uma parcela destinada as despesas específicas que competem a cada plano. A Fundação Itaúsa Industrial acompanhará o desempenho dos investimentos e poderá realizar estudos de otimização visando à obtenção das metas de longo prazo.

11. Critérios de Contratação - Administração de carteiras de Renda Fixa e Renda Variável

A Fundação realiza as seguintes análises:

Análise Qualitativa - consiste na utilização de rigorosos critérios para a seleção de administradores, objetivando um relacionamento consistente e transparente em busca de melhores resultados. Os principais tópicos analisados são: Histórico da Instituição, Filosofia de Atuação, Análise legal, Metodologias de Gestão de Risco, Conflito de Interesses e Sistemas e Processos.

Análise Quantitativa - consiste em análises estatísticas dos fundos com objetivo de avaliação dos produtos administrados pelas Instituições.”

12. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

“A Entidade adota princípios de responsabilidade socioambiental na gestão dos seus ativos, priorizando os investimentos em empresas que:

- I - utilizem os recursos naturais de forma sustentável;
- II - tenham boas práticas de governança corporativa;
- III - não utilizem trabalho infantil ou forçado;
- IV - participem de programas de responsabilidade socioambiental;
- V - promovam a equidade e a aplicação dos direitos humanos;
- VI - tenham políticas responsáveis de geração e disposição de resíduos;
- VII - tenham respeito a diversidade e que combatam a discriminação;
- VIII - tenham conduta ética.

“